



GRUPOS TEMÁTICOS SECTORIAIS

ELEIÇÕES GERAIS ANGOLA 2017

R. Grão Pará, 737 - 4º andar
Belo Horizonte - MG 30150-341 - Brasil
Tel: +55-31-33042100
sensus@sensus.com.br
www.sensus.com.br

Reservados todos os direitos de autor, de acordo com a legislação em vigor. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, guardada arquivada ou transmitida por qualquer modo de ou por qualquer meio, seja eletrônico, mecânico, de fotocópia, de gravação ou outros, sem prévia autorização, por escrito, dos autores.

All rights reserved. No part of this publication may be reproduced in any form or by any means, including scanning, photocopying, or otherwise without prior written permission of the copyright holder.

©SENSUS, 2017
©David Genaro, 2017
©Daniela Ferreira, 2017
©Ícaro Fernandes, 2016

5ª Edição.

Conteúdos

Introdução e Breves Considerações	4
Metodologia Utilizada	5
Incentivos	5
Dados Técnicos.....	6
SONDAGENS E INQUÉRITOS DE OPINIÃO	7
(2012 – 2017)	7
I. Política e Políticas Públicas.....	8
II. Economia e Finanças	12
2.2. Sector Bancário	15
2.2. Sector Tributário.....	17
2.3. Orçamento Geral do Estado	18
2.4. FSDEA (Fundo Soberano de Angola).....	18
2.5. BODIVA (Bolsa de Valores e Derivativos de Angola)	19
III. Ética, Moral e Corrupção.....	19
3.1. Transparência dos Órgãos Estatais 2012 – 2017	19
3.2. Corrupção	21
3.3. Inconsistências Eleitorais.....	22
3.4. Nepotismo	23
1. Isabel dos Santos	Error! Bookmark not defined.
2. Zenu.....	Error! Bookmark not defined.
3.7. Fisiologismo	Error! Bookmark not defined.
IV. Política Externa e Defesa Nacional.....	23
5. Ciência, Tecnologia e o Meio Ambiente	Error! Bookmark not defined.
5.1. Energia e Águas – Desenvolvimento Sustentável.....	25
5.2. Tecnologia e Telecomunicações	25
6. Sociedade e Qualidade de Vida.....	26
6.1. Saúde.....	26
6.2. Educação	29
6.3. Emprego e Desemprego	30
6.4. Criminalidade e Segurança Pública	31
6.5. Transporte Público	33
6.6. Imigração/Emigração	33
6.7. Direitos Humanos.....	34
6.8. Habitação	Error! Bookmark not defined.
6.9. Etnicidade, Racismo e Religião	35

4.2.	Integração dos Deficientes Físicos.....	36
4.3.	Alcoolismo e Consumo de Drogas	Error! Bookmark not defined.
VII.	Media, Imprensa e Meios de Comunicação	37
4.4.	Liberdade de Imprensa.....	Error! Bookmark not defined.
4.5.	Variedade	Error! Bookmark not defined.
4.6.	Acesso à Informação	Error! Bookmark not defined.
VIII.	Fiscalização.....	38
	Distribuição da Riqueza	40
	A Importância do Sentimento de Paz e Unificação	41
	Autoestima e Imagem do País.....	42
	Educação e Emprego	43
	Confiança nas Instituições Públicas.....	44
	Saúde, Saneamento e Habitação	45
	Corrupção.....	46
	Fiscalização.....	47
	Equipe Administrativa	48
	Mandato do Presidente José Eduardo dos Santos (2012 – 2017).....	49
	Sondagens Virtuais.....	50
	Intenção de Voto Eleições 2017	50
	Popularidade dos Cabeças de Lista	54
	Previsões Resultados Eleições 2017	57
	Q&A's	Error! Bookmark not defined.
	Qual foi a metodologia utilizada?	Error! Bookmark not defined.
	Quem elaborou este estudo?.....	Error! Bookmark not defined.
	Como foi elaborado este estudo?	Error! Bookmark not defined.
	Em que datas foram conduzidas as entrevistas?	Error! Bookmark not defined.
	Qual é a garantia da credibilidade dos resultados?	Error! Bookmark not defined.
	Conduzem estudos para empresas e indivíduos privados?	Error! Bookmark not defined.
	Como posso entrar em contacto?.....	Error! Bookmark not defined.
	Este estudo será elaborado novamente em 2022?.....	Error! Bookmark not defined.
	Quais foram os recursos utilizados na recolha de dados?	Error! Bookmark not defined.
	FICHA TÉCNICA	69

Introdução e Breves Considerações

O presente estudo tem como objetivo avaliar os desejos e anseios da sociedade Angolana numa variedade de temas durante os últimos cinco anos. O estudo representa o 5º dossier que reflete as opiniões públicas dos membros que compõem a sociedade e adicionalmente serve também como escrutínio do desempenho do governo entre os anos de 2012 – 2017 e uma previsão para as eleições de 2017. O universo-alvo é composto por indivíduos com 18 ou mais anos de idade, recenseados eleitoralmente e residentes em Angola com diferentes níveis de escolaridade e de diferentes classes sociais.¹ O estudo foi realizado nas 18 províncias do país, principalmente nas capitais das referidas províncias. Sendo:

- Bengo (Caxito)
- Benguela (Benguela e Lobito)
- Bié (Kuito)
- Cabinda (Cabinda)
- Cuando Cubando (Menongue)
- Kwanza Norte (N'Dalatando)
- Kwanza Sul (Sumbe)
- Cunene (Ondjiva)
- Huambo (Huambo)
- Huíla (Lubango)
- Luanda (Luanda)
- Lunda Norte (Dondo)
- Lunda Sul (Saurimo)
- Malanje (Malanje)
- Moxico (Luena)
- Namibe (Moçâmedes)
- Uíge (Uíge)
- Zaire (M'Banza Kongo)

Usando métodos quantitativos e qualitativos, o estudo visa avaliar as opiniões, os comportamentos e os anseios do universo-alvo nos mais diversos temas, designadamente de natureza política, económica e social. Realça-se, na área política, estudos periódicos que permitem avaliar a opinião no momento, e estudar a sua evolução ao longo do tempo, permitindo fazer estimativas de evolução futura. Adicionalmente, referem-se os estudos com vista à previsão de resultados eleitorais ou referendários antes e no dia da ida às urnas.

Em ambas as áreas, merecem referência especial os Estudos para determinar o índice de satisfação/insatisfação dos cidadãos/utentes de serviços públicos, bem como para determinar as variáveis que para ele contribuem.

O índice de satisfação/insatisfação dos cidadãos relativamente à governação e à atuação do poder regional e local pode ser determinado com rigor, resultando, daí, grandes benefícios. Pode analisar-se desde o atendimento, aos serviços que são prestados e aos projetos em curso ou em planeamento. De salientar o valor destes estudos para a formulação de estratégias, a preparação de ações de esclarecimento e a conceção e condução de campanhas eleitorais.

¹ Ver tabela de Grupos.

Partindo da premissa de que “para gerir bem é indispensável conhecer bem”, este estudo visa, como sua vocação primária e exclusiva, produzir, com rigor e isenção, o conhecimento necessário à tomada de decisões dos seus clientes, qualquer que seja a sua área de atuação.

Metodologia Utilizada

O estudo foi conduzido em três fases:

I. Fase de Preparação

- Nesta primeira fase, determina-se a finalidade do estudo. Neste caso, a definição do Universo a estudar foi a população Angolana na sua diversidade.
- A seguir, procede-se com o estudo, elaboração e codificação do Questionário, com base em critérios de operacionalidade e eficácia. Este método define um dos métodos utilizados na análise de dados

As entrevistas foram conduzidas por vias:

- Telefónicas;
- Pessoais e Diretas (“Face To Face”);
- Mailing;
- Reuniões de Grupo;
- Sondagens virtuais em redes sociais.

II. Fase de Recolha de Dados

- Supervisão e Controlo do trabalho do pessoal recrutado e formado.
- Controlo de Qualidade, através da revisão das entrevistas e análise aleatória do trabalho realizado por cada elemento.

III. Fase de Registo, Estudo e Análise

- Os dados obtidos no trabalho de campo são revistos, na totalidade, a fim de detetar eventuais erros ou omissões que podem levar, no limite, à repetição.
- Os dados, depois de revistos, são registados em folha Excel ou outros softwares informáticos especializados.
- Uma percentagem dos dados registados, selecionada aleatoriamente, é ventilada por entrevistador, para determinar eventuais discrepâncias persistentes.
- O tratamento estatístico é realizado informaticamente, com os cruzamentos necessários para calcular todos os resultados necessários a uma completa visão do tema em análise.
- Através da análise dos resultados obtidos obtêm-se as conclusões que vão constar do relatório final.

Incentivos

Os participantes deste estudo foram oferecidos um valor de 5.000,00AKZ como prémio por terem participado e completado os inquéritos e pela disponibilização do seu tempo. 72% aceitou o prémio e 22% rejeitou.

Dados Técnicos

Foco:	Avaliação Mandato 2012 – 2017/Previsão Eleições 2017
Províncias:	18 províncias
Grupos:	10 Grupos Temáticos / Sectoriais
Amostra:	9155 participantes
Participantes:	20 – 50 Participantes por Grupo
Datas:	10 à 15 de Janeiro (2013 – 2017)

Grupo I.	Vendedores Ambulantes	Sexos: M/F; Idades: 18 – 45;
Grupo II.	Estudantes Universitários²	Sexos: M/F; Idades: 18 – 58;
Grupo III.	Empresários	Sexos: M/F; Idades: 25 – 49;
Grupo IV.	Comerciantes	Sexos: M/F; Idades: 18 – 68;
Grupo V.	Desmobilizados Militares	Sexos: M ³ ; Idades: 18 – 63;
Grupo VI.	Jovens Desempregados⁴	Sexos: M/F; Idades: 18 – 40;
Grupo VII.	Idosos⁵	Sexos: M/F; Idades: 60 – 80;
Grupo VIII.	Aposentados	Sexos: M/F; Idades: 48 – 80;
Grupo IX.	Grupo Y: Jovens Desempregados	Sexos: M/F; Idades: 18 – 40;
Grupo X.	Grupo X: Deslocados de Guerra; Sem-abrigo.	Sexos: M/F; Idades: 18 – 68;

² Estudantes de Universidades Públicas e Privadas.

³ Fraca aderência por parte do sexo feminino.

⁴ Inclui cidadãos que realizam trabalhos não convencionais ou intermitentemente.

⁵ Alfabetizados e não Alfabetizados.

SONDAGENS E
INQUÉRITOS DE
OPINIÃO
(2012 – 2017)

I. Política e Políticas Públicas

1. Em geral, como avalia o desempenho do Governo do MPLA (2012 – 2017)?

<i>Positivo</i>	31%
<i>Negativo</i>	19%
<i>Similar aos anos anteriores</i>	26%
<i>N/A</i>	14%

2. Em relação ao MPLA, acha que um governo liderado pela UNITA iria governar:

<i>Melhor</i>	25%
<i>Pior</i>	21%
<i>Igual</i>	35%
<i>Não tem a certeza</i>	19%

3. Em relação ao MPLA, acha que um governo liderado pela CASA-CE iria governar:

<i>Melhor</i>	39%
<i>Pior</i>	16%
<i>Igual</i>	25%
<i>Não tem a certeza</i>	16%

4. Em relação ao MPLA, acha que um governo liderado pelo PRS iria governar:

<i>Melhor</i>	9%
<i>Pior</i>	67%
<i>Igual</i>	18%
<i>Não tem a certeza</i>	6%

5. Em relação ao MPLA, acha que um governo liderado pela FNLA iria governar:

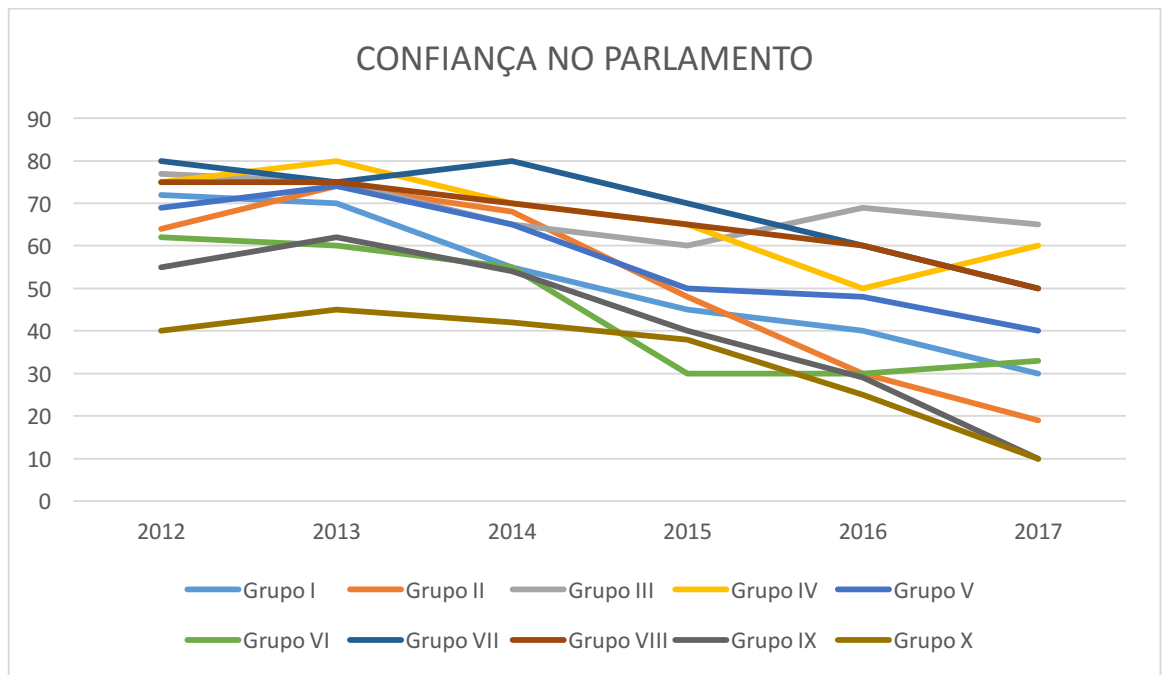
<i>Melhor</i>	11%
<i>Pior</i>	61%
<i>Igual</i>	13%
<i>Não tem a certeza</i>	15%

6. Na sua opinião, algum partido da oposição governaria melhor que o atual governo? Se sim, qual?

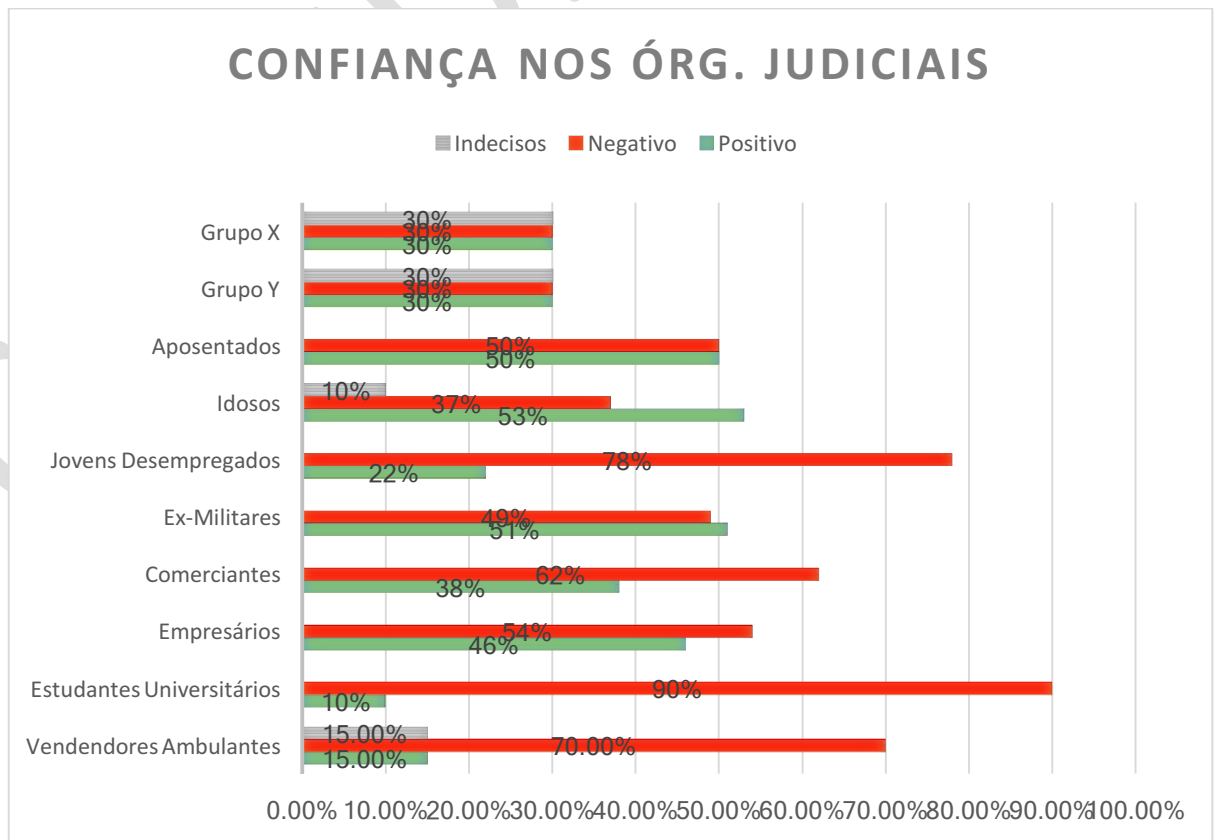
<i>UNITA</i>	26%
<i>CASA-CE</i>	24%
<i>PRS</i>	6%
<i>FNLA</i>	4%
<i>PDP-ANA</i>	6%
<i>BD</i>	18%
<i>APN</i>	9%
<i>Não tem a certeza</i>	7%

- 7. O MPLA estaria melhor com outro líder?**
- | | |
|--------------------------|-----|
| <i>Sim</i> | 26% |
| <i>Não</i> | 13% |
| <i>Não tem a certeza</i> | 61% |
- 8. A UNITA estaria melhor com outro líder?**
- | | |
|--------------------------|-----|
| <i>Sim</i> | 58% |
| <i>Não</i> | 9% |
| <i>Não tem a certeza</i> | 33% |
- 9. A CASA-CE estaria melhor com outro líder?**
- | | |
|--------------------------|-----|
| <i>Sim</i> | 13% |
| <i>Não</i> | 78% |
| <i>Não tem a certeza</i> | 9% |
- 10. Na sua opinião, qual devia ser a prioridade ao determinar o Orçamento Geral do Estado?**
- | | |
|--------------------------|-----|
| <i>Defesa</i> | 6% |
| <i>Saúde</i> | 42% |
| <i>Educação</i> | 29% |
| <i>Segurança Pública</i> | 19% |
| <i>Não tem a certeza</i> | 4% |
- 11. Na sua opinião, o governo do MPLA logrou consolidar a paz entre 2012 – 2017?**
- | | |
|--------------------------|-----|
| <i>Sim</i> | 26% |
| <i>Não</i> | 67% |
| <i>Não tem a certeza</i> | 7% |
- 12. As políticas públicas implementadas pelo governo do MPLA reforçaram a Democracia entre 2012 – 2017?**
- | | |
|--------------------------|-----|
| <i>Sim</i> | 23% |
| <i>Não</i> | 54% |
| <i>Não tem a certeza</i> | 23% |
- 13. O governo do MPLA logrou preservar a união e coesão nacional entre 2012 – 2017?**
- | | |
|--------------------------|-----|
| <i>Sim</i> | 28% |
| <i>Não</i> | 58% |
| <i>Não tem a certeza</i> | 14% |
- 14. As políticas públicas implementadas pelo governo do MPLA entre 2012 – 2017 lograram melhorar a qualidade de vida dos Angolanos?**
- | | |
|--------------------------|-----|
| <i>Sim</i> | 6% |
| <i>Não</i> | 87% |
| <i>Não tem a certeza</i> | 7% |

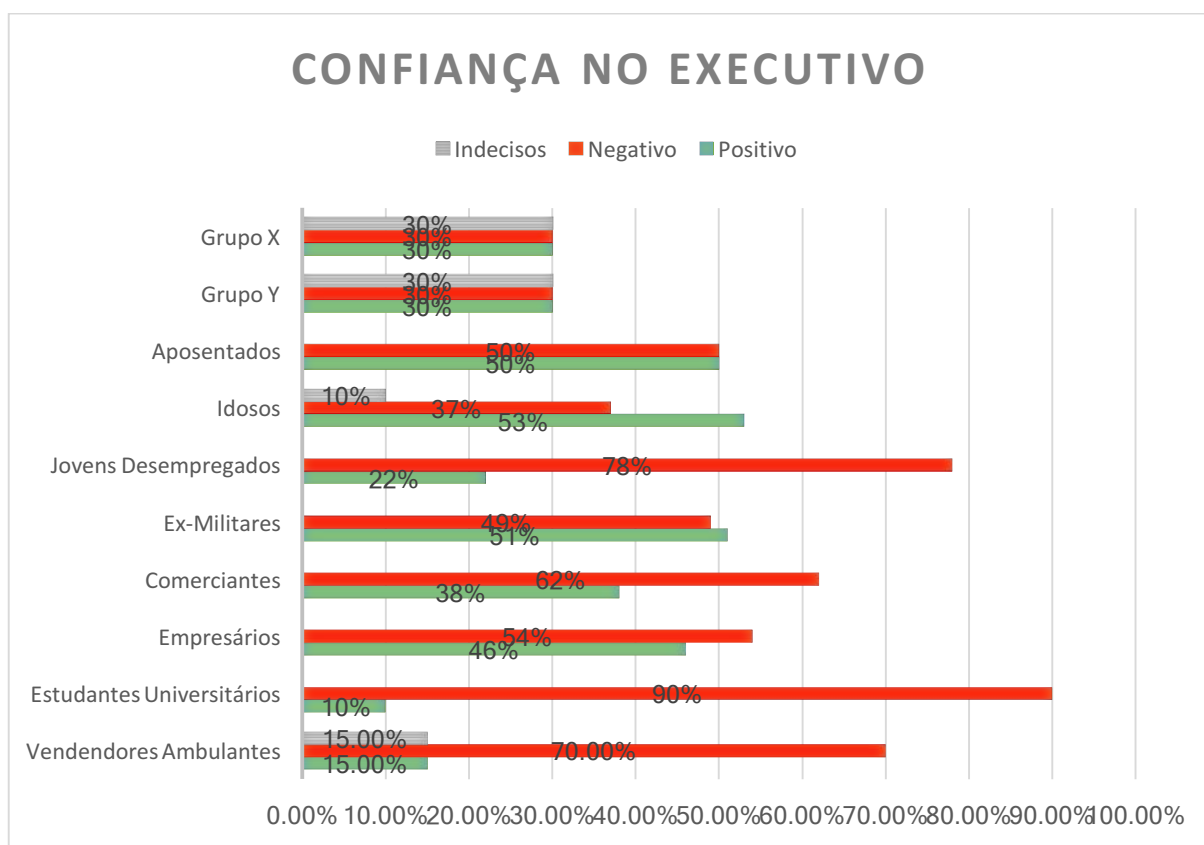
15. **Confiança nos Órgãos Legislativos?**



16. **Confiança nos Órgãos Judiciais? (aleatório)**



17. Confiança no Executivo? (aleatório)



18. Como avalia o desempenho das Instituições do Estado?

Muito Boa	2%
Boa	3%
Normal	5%
Má	38%
Muito Má	47%
Não tem a certeza	5%

19. O governo logrou aumentar a credibilidade nos órgãos do Estado entre 2012 – 2017?

Sim	13%
Não	81%
Não tem a certeza	6%

20. Deve o Estado pressionar as instituições públicas para investirem mais no capital social?

Sim	77%
Não	14%
Não tem a certeza	9%

21. Houve um investimento significativo no capital humano entre 2011 – 2017⁶?

<i>Sim</i>	18%
<i>Não</i>	74%
<i>Não tem a certeza</i>	8%

22. A população tem o direito a manifestar-se pacificamente?

<i>Sim</i>	78%
<i>Não</i>	9%
<i>Depende das circunstâncias</i>	9%
<i>Não tem a certeza</i>	4%

23. O Estado respeita o direito à manifestação?

<i>Sim</i>	4%
<i>Não</i>	82%
<i>Não tem a certeza</i>	14%

24. Os dirigentes priorizam:

<i>O interesse do Estado</i>	3%
<i>O interesse da População</i>	3%
<i>Os seus interesse pessoais</i>	91%
<i>Não tem a certeza</i>	3%

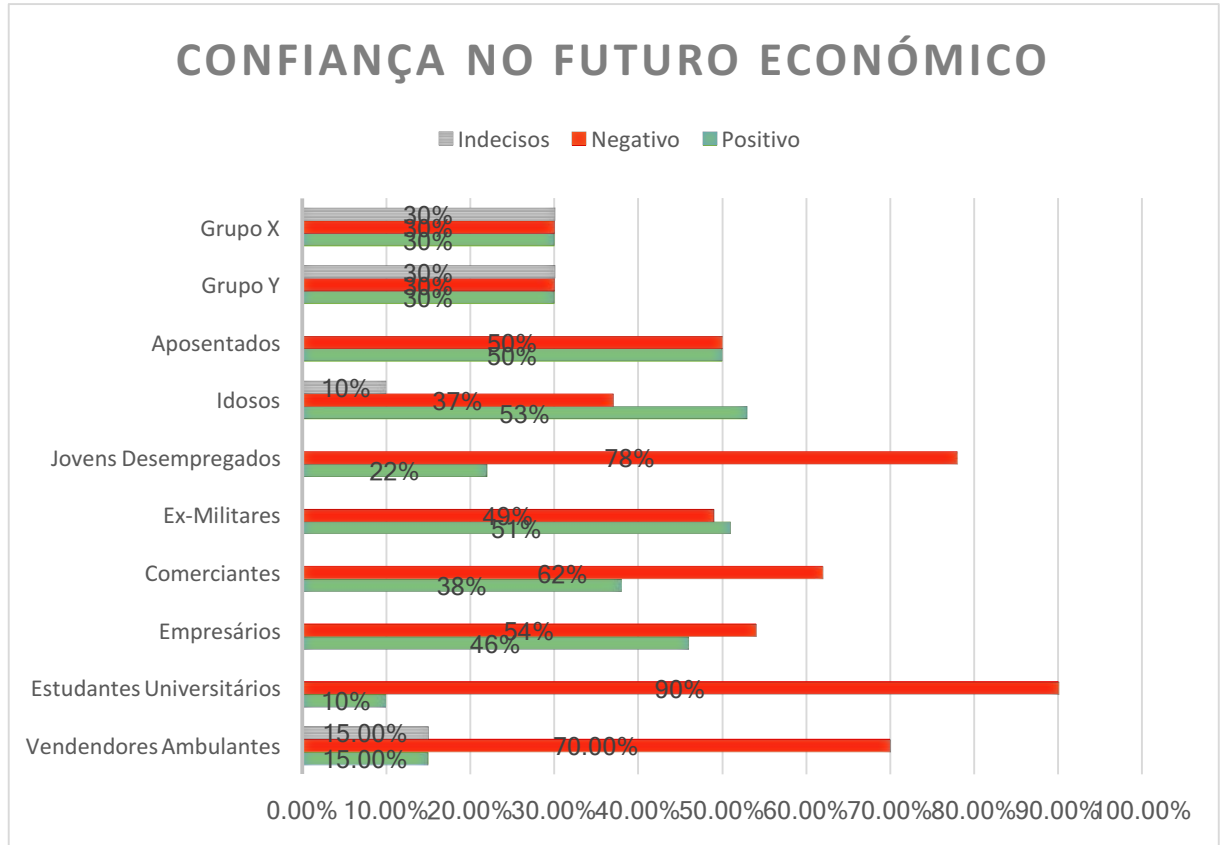
II. Economia e Finanças

1. Na sua opinião, como avalia a situação económica do país?

<i>Muito Boa</i>	6%
<i>Boa</i>	3%
<i>Normal</i>	3%
<i>Má</i>	37%
<i>Muito Má</i>	45%
<i>Não tem a certeza</i>	6%

⁶ MPLA p. 33

2. Qual é o seu nível de confiança no futuro económico do país?



3. Na revitalização da economia nacional: confia mais no:

<i>Sector Público</i>	9%
<i>Sector Privado</i>	51%
<i>Nenhum dos dois</i>	28%
<i>Parcerias Público/Privada</i>	12%

4. O Governo do MPLA sucedeu em diversificar as fontes de receitas não petrolíferas entre 2012 – 2017?

<i>Sim</i>	8%
<i>Não</i>	83%
<i>Não tem a certeza</i>	9%

5. Como avalia a transparência do Ministério das Finanças?

<i>Muito Bem</i>	3%
<i>Bem</i>	7%
<i>Normal</i>	11%
<i>Mal</i>	19%
<i>Muito Mal</i>	52%
<i>Não tem a certeza</i>	8%

6. **O MINFIN deve justificar regularmente o gasto de finanças públicas?**
- | | |
|--------------------------|-----|
| <i>Sim</i> | 81% |
| <i>Não</i> | 6% |
| <i>Não tem a certeza</i> | 13% |
7. **Na sua opinião, o investimento público no sector não petrolífero foi satisfatório (2011 - 2017)?**
- | | |
|--------------------------|-----|
| <i>Sim</i> | 13% |
| <i>Não</i> | 78% |
| <i>Não tem a certeza</i> | 9% |
8. **O Estado criou medidas satisfatórias para mitigar a baixa de preços do petróleo que iniciou em 2014?**
- | | |
|--------------------------|-----|
| <i>Sim</i> | 11% |
| <i>Não</i> | 84% |
| <i>Não tem a certeza</i> | 15% |
9. **Criaram-se políticas públicas satisfatórias que visam diminuir a dependência das receitas do petróleo?**
- | | |
|--------------------------|-----|
| <i>Sim</i> | 19% |
| <i>Não</i> | 73% |
| <i>Não tem a certeza</i> | 8% |
10. **As medidas implementadas pelo Estado promoveram maior concorrência no mercado?**
- | | |
|--------------------------|-----|
| <i>Sim</i> | 8% |
| <i>Não</i> | 76% |
| <i>Não tem a certeza</i> | 16% |
11. **Acha que deve-se liberalizar o mercado nacional para atrair maiores investidores internacionais?**
- | | |
|--------------------------|-----|
| <i>Sim</i> | 56% |
| <i>Não</i> | 35% |
| <i>Não tem a certeza</i> | 9% |
12. **Para revitalizar as grandes indústrias “pré-guerra” (café, algodão, etc.) deve-se:**
- | | |
|--|-----|
| <i>Investir mais fundos públicos</i> | 11% |
| <i>Privatizar</i> | 48% |
| <i>Criar mais parcerias público-privadas</i> | 36% |
| <i>Não tem a certeza</i> | 5% |
13. **Na sua opinião, existem monopólios no mercado nacional dirigidas por elites do ramo político e militar?**
- | | |
|--------------------------|-----|
| <i>Sim</i> | 89% |
| <i>Não</i> | 6% |
| <i>Não tem a certeza</i> | 5% |

14. O estado deve regular os monopólios?

<i>Sim</i>	53%
<i>Não</i>	18%
<i>Não tem a certeza</i>	29%

15. O Estado deve corrigir as imperfeições no mercado?

<i>Sim</i>	68%
<i>Não</i>	11%
<i>Não tem a certeza</i>	21%

2.2. Sector Bancário

1. O acesso aos créditos bancários é excessivamente difícil em Angola?

<i>Sim</i>	83%
<i>Não</i>	5%
<i>Não tem a certeza</i>	12%

2. Acredita que os bancos são imparciais na concessão de créditos?

<i>Sim</i>	11%
<i>Não</i>	80%
<i>Não tem a certeza</i>	9%

3. É da opinião que os bancos facilitam e cedem créditos a elite política e militar?

<i>Sim</i>	78%
<i>Não</i>	13%
<i>Não tem a certeza</i>	9%

4. Qual é a sua avaliação do desempenho do Governador do Banco Central (Massano)?

<i>Muito Bem</i>	46%
<i>Bem</i>	17%
<i>Normal</i>	21%
<i>Mal</i>	3%
<i>Muito Mal</i>	8%
<i>Não tem a certeza</i>	5%

5. Qual é a sua avaliação do desempenho do Governador do Banco Central (Morais Jr)?

<i>Muito Bem</i>	7%
<i>Bem</i>	8%
<i>Normal</i>	7%
<i>Mal</i>	24%
<i>Muito Mal</i>	48%
<i>Não tem a certeza</i>	6%

6. Qual é a sua avaliação do desempenho do Governador do Banco Central (Walter Filipe)?

<i>Muito Bem</i>	11%
<i>Bem</i>	13%
<i>Normal</i>	9%
<i>Mal</i>	37%
<i>Muito Mal</i>	17%
<i>Não tem a certeza</i>	15%

7. Qual é a sua avaliação do desempenho do Ministro das Finanças (Armando Manuel)?

<i>Muito Bem</i>	16%
<i>Bem</i>	14%
<i>Normal</i>	11%
<i>Mal</i>	18%
<i>Muito Mal</i>	21%
<i>Não tem a certeza</i>	19%

8. Qual é a sua avaliação do desempenho do Ministro das Finanças (Mangueira)?

<i>Muito Bem</i>	2%
<i>Bem</i>	3%
<i>Normal</i>	11%
<i>Mal</i>	9%
<i>Muito Mal</i>	43%
<i>Não tem a certeza</i>	32%

9. Qual é a sua avaliação do desempenho Ministro da Economia?

<i>Muito Bem</i>	6%
<i>Bem</i>	7%
<i>Normal</i>	25%
<i>Mal</i>	24%
<i>Muito Mal</i>	31%
<i>Não tem a certeza</i>	7%

10. Qual é a sua avaliação do desempenho da Equipa Económica?

<i>Muito Bem</i>	5%
<i>Bem</i>	6%
<i>Normal</i>	4%
<i>Mal</i>	22%
<i>Muito Mal</i>	56%
<i>Não tem a certeza</i>	7%

11. Como avalia o desempenho do BNA como regulador do mercado cambial?

<i>Muito Bem</i>	5%
<i>Bem</i>	5%
<i>Normal</i>	11%
<i>Mal</i>	33%
<i>Muito Mal</i>	39%
<i>Não tem a certeza</i>	7%

2.2. Sector Tributário

1. Os impostos devem ser cobrados conforme:

<i>O Salário</i>	10%
<i>O consumo de produtos</i>	11%
<i>O estatuto social</i>	52%
<i>Não tem a certeza</i>	27%

2. Entre 2012 – 2017 criou-se um sistema tributário mais eficiente na arrecadação de receitas?

<i>Sim</i>	32%
<i>Não</i>	20%
<i>Não tem a certeza</i>	48%

3. Entre 2012 – 2017 criou-se um sistema tributário mais simples para o contribuinte?

<i>Sim</i>	23%
<i>Não</i>	56%
<i>Não tem a certeza</i>	21%

4. A informação sobre os impostos que deve pagar é facilmente acessível e de fácil compreensão?

<i>Sim</i>	43%
<i>Não</i>	9%
<i>Não tem a certeza</i>	48%

5. Acha que um grande número da população não paga os seus impostos:

<i>Por desleixo</i>	11%
<i>Por falta de vontade</i>	13%
<i>Por falta de informação</i>	27%
<i>Pelo excesso de burocracia</i>	33%
<i>Outras razões</i>	9%
<i>Não tem a certeza</i>	7%

6. O sistema tributário atual é justo para o contribuinte?

<i>Sim</i>	18%
<i>Não</i>	63%
<i>Não tem a certeza</i>	19%

7. O sistema tributário atual é eficiente na arrecadação de receitas para o Estado?

<i>Sim</i>	28%
<i>Não</i>	31%
<i>Não tem a certeza</i>	41%

8. O sistema tributário atual está ajustado à realidade económica e social da maioria da população?

<i>Sim</i>	22%
<i>Não</i>	61%
<i>Não tem a certeza</i>	17%

9. Na sua opinião, os indivíduos que ganhem mais devem pagar mais impostos ?

<i>Isenções para os mais pobres</i>	77%
<i>Isenções para todos</i>	8%
<i>Não tem a certeza</i>	15%

10. O governo deve criar um imposto adicional que atinga as classes altas, com o objetivo de mitigar o sofrimento dos mais pobres?

<i>Sim</i>	87%
<i>Não</i>	9%
<i>Não tem a certeza</i>	4%

11. Na sua opinião, a disparidade entre ricos e pobres pode criar conflitos no futuro?

<i>Sim</i>	92%
<i>Não</i>	6%
<i>Não tem a certeza</i>	2%

2.3. Orçamento Geral do Estado

1. A Defesa deve sempre ser prioridade para o OGE?

<i>Sim</i>	34%
<i>Não</i>	59%
<i>Não tem a certeza</i>	7%

2.4. FSDEA (Fundo Soberano de Angola)

1. A nomeação de José Filomeno dos Santos foi acertada?

<i>Sim</i>	18%
<i>Não</i>	73%
<i>Não tem a certeza</i>	9%

2. O FSDEA tem feito um excelente trabalho?

<i>Sim</i>	13%
<i>Não</i>	76%
<i>Não tem a certeza</i>	11%

3. O FSDEA é transparente ?

<i>Sim</i>	5%
<i>Não</i>	81%
<i>Não tem a certeza</i>	14%

4. O FSDEA tem contribuído para diversificação da economia ?

<i>Sim</i>	9%
<i>Não</i>	81%
<i>Não tem a certeza</i>	10%

2.5. BODIVA (Bolsa de Valores e Derivativos de Angola)

1. Conhece a BODIVA?

<i>Sim</i>	6%
<i>Não</i>	83%
<i>Não tem a certeza</i>	11%

2. Acha que as grandes empresas nacionais deviam estar na BODIVA?

<i>Sim</i>	13%
<i>Não</i>	11%
<i>Não tem a certeza</i>	80%

3. A fraca aderência à BODIVA é indicativo que:

<i>Não existe confiança no sistema financeiro</i>	38%
<i>Falta de confiança na Instituição</i>	28%
<i>Fase de crescimento da Instituição</i>	6%
<i>Não tem a certeza</i>	28%

III. Ética, Moral e Corrupção

3.1. Transparência dos Órgãos Estatais 2012 – 2017

1. Angola é um estado com ética?

<i>Sim</i>	13%
<i>Não</i>	75%
<i>Não tem a certeza</i>	12%

2. Os governantes angolanos devem ser mais éticos?

<i>Sim</i>	74%
<i>Não</i>	4%
<i>Não tem a certeza</i>	22%

3. Os governantes angolanos têm moral para governar?

<i>Sim</i>	15%
<i>Não</i>	78%
<i>Não tem a certeza</i>	7%

4. As instituições do estado são transparentes?

<i>Sim</i>	11%
<i>Não</i>	79%
<i>Não tem a certeza</i>	10%

5. Os políticos em Angola têm moral e ética?

<i>Sim</i>	11%
<i>Não</i>	66%
<i>Não tem a certeza</i>	23%

6. Os governadores são transparentes?

<i>Sim</i>	4%
<i>Não</i>	91%
<i>Não tem a certeza</i>	5%

7. Os Ministros são transparentes?

<i>Sim</i>	8%
<i>Não</i>	83%
<i>Não tem a certeza</i>	9%

8. Os Administradores Municipais são transparentes?

<i>Sim</i>	2%
<i>Não</i>	93%
<i>Não tem a certeza</i>	5%

9. Os Deputados são transparentes?

<i>Sim</i>	16%
<i>Não</i>	68%
<i>Não tem a certeza</i>	16%

10. O Vice Presidente é transparente?

<i>Sim</i>	6%
<i>Não</i>	79%
<i>Não tem a certeza</i>	15%

11. O Presidente é transparente?

<i>Sim</i>	7%
<i>Não</i>	81%
<i>Não tem a certeza</i>	12%

3.2. Corrupção

1. Na sua opinião, continua a existir abuso de poder à nível institucional?

<i>Sim</i>	58%
<i>Não</i>	28%
<i>Não tem a certeza</i>	14%

2. Na sua opinião, continua a existir tráfico de influência nos sectores públicos e privados?

<i>Sim</i>	78%
<i>Não</i>	16%
<i>Não tem a certeza</i>	6%

3. Entre 2012 – 2017 o governo logrou reduzir as circunstâncias propiciadoras da corrupção?

<i>Sim</i>	10%
<i>Não</i>	76%
<i>Não tem a certeza</i>	14%

4. Angola é um país corrupto?

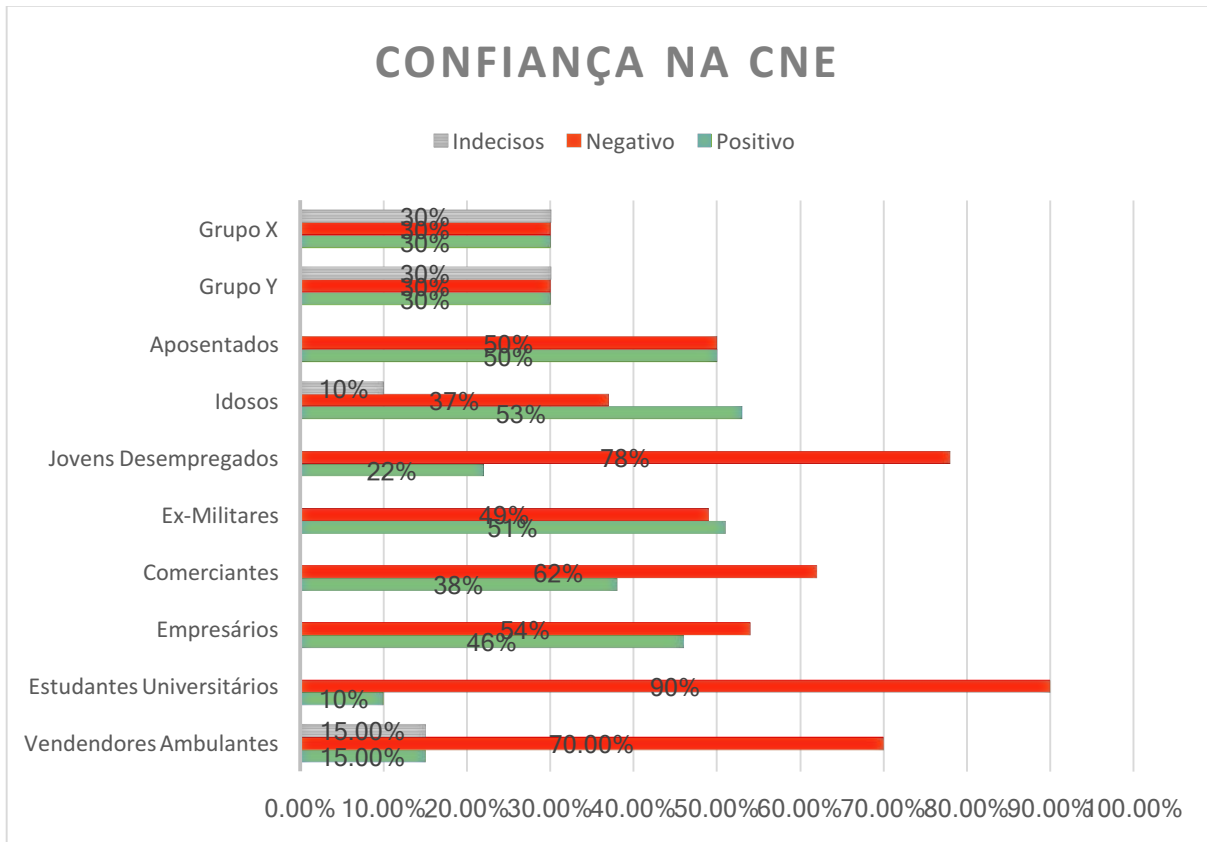
<i>Sim</i>	63%
<i>Não</i>	26%
<i>Não tem a certeza</i>	11%

5. Os governantes angolanos são corruptos?

<i>Sim</i>	89%
<i>Não</i>	6%
<i>Não tem a certeza</i>	5%

3.3. Inconsistências Eleitorais

1. Grau de confiança na CNE?



2. Na sua opinião, a oposição tem razão ao criticar certas ações da CNE?

<i>Sim</i>	49%
<i>Não</i>	41%
<i>Não tem a certeza</i>	10%

3. As eleições gerais em 2012 em Angola foram justas e transparentes?

<i>Sim</i>	27%
<i>Não</i>	59%
<i>Não tem a certeza</i>	14%

4. As eleições gerais em 2017 em Angola estão a ser bem preparadas para serem justas e transparentes?

<i>Sim</i>	31%
<i>Não</i>	42%
<i>Não tem a certeza</i>	27%

5. Deve o MAT organizar o registo eleitoral?

<i>Sim</i>	23%
<i>Não</i>	71%
<i>Não tem a certeza</i>	6%

6. É ético a posição do Ministro Bornito de Sousa no MAT e candidato a VP?

<i>Sim</i>	14%
<i>Não</i>	65%
<i>Não tem a certeza</i>	21%

3.4. Nepotismo

1. Há excesso de nepotismo em Angola?

<i>Sim</i>	84%
<i>Não</i>	9%
<i>Não tem a certeza</i>	7%

1. Concorda com a nomeação de Isabel dos Santos para chefiar a Sonangol?

<i>Sim</i>	12%
<i>Não</i>	67%
<i>Não tem a certeza</i>	21%

2. Concorda com a nomeação de membros da família de governantes para cargos públicos?

<i>Sim</i>	12%
<i>Não</i>	79%
<i>Não tem a certeza</i>	8%

2. A indicação de pessoas de confiança com base no nepotismo pode ser bom em termos de lealdade política?

<i>Sim</i>	16%
<i>Não</i>	75%
<i>Não tem a certeza</i>	9%

IV. Política Externa e Defesa Nacional

1. As leis nacionais devem sempre ser imperativos aos acordos internacionais?

<i>Sim</i>	66%
<i>Não</i>	22%
<i>Não tem a certeza</i>	12%

2. Como avalia o papel de Angola como ator internacional à nível regional?

<i>Bom</i>	51%
<i>Mau</i>	21%
<i>Podia melhorar</i>	24%
<i>Não tem a certeza</i>	4%

3. Como avalia o papel de Angola como ator à nível internacional?

<i>Bom</i>	39%
<i>Mau</i>	29%
<i>Podia Melhorar</i>	22%
<i>Não tem a certeza</i>	10%

4. Na sua perceção, como acha que Angola é vista e julgada à nível internacional?

<i>Muito Bem</i>	20%
<i>Bem</i>	11%
<i>Normal</i>	28%
<i>Mal</i>	19%
<i>Muito Mal</i>	16%
<i>Não tem a certeza</i>	6%

5. As FAA devem intervir em conflitos regionais?

<i>Sim</i>	18%
<i>Não</i>	69%
<i>Não tem a certeza</i>	13%

6. Deve-se criar uma indústria militar autossuficiente?

<i>Sim</i>	67%
<i>Não</i>	8%
<i>Não neste momento</i>	14%
<i>Não tem a certeza</i>	11%

7. Durante 2012 – 2017 o governo logrou melhor a dívida social que deve aos Antigos Combatentes, Veteranos da Pátria e ex-militares?

<i>Sim</i>	13%
<i>Não</i>	78%
<i>Não tem a certeza</i>	9%

8. Na sua opinião, os diversos programas dirigidos aos ex-combatentes melhoraram alguma coisa ou só foram promessas?

<i>Melhoraram certas condições</i>	12%
<i>Só foram promessas</i>	69%
<i>Não tem a certeza</i>	19%

9. O que acha das reacções do Estado Angolano perante exigências vindas de organizações internacionais?

<i>Concordo com as decisões do Estado</i>	41%
<i>Concordo com as Org. Internacionais</i>	21%
<i>Deve-se negociar um meio termo</i>	18%
<i>Não tem a certeza</i>	10%

4.2. Energia e Águas – Desenvolvimento Sustentável

1. **O compromisso de assegurar a cobertura de 100% nas zonas urbanas e até 80% nas zonas rurais foi atingido?**

<i>Sim</i>	5%
<i>Não</i>	78%
<i>Não tem a certeza</i>	17%

2. **Deve-se explorar mais as energias renováveis para garantir várias fontes de energia e um desenvolvimento sustentável?**

<i>Sim</i>	68%
<i>Não</i>	21%
<i>Não tem a certeza</i>	11%

3. **Como avalia o desempenho do Ministério de Energia e Águas entre 2012 – 2017?**

<i>Bom</i>	6%
<i>Mau</i>	78%
<i>Razoável</i>	16%

4.3. Tecnologia e Telecomunicações

1. **Deve o Estado priorizar a criação de bons incentivos que atraiam cidadãos nacionais altamente qualificados de regresso ao país?**

<i>Sim</i>	71%
<i>Não</i>	23%
<i>Não tem a certeza</i>	6%

2. **Travar o “brain drain” (saída) de quadros Angolanos deve ser uma das prioridades máximas do Estado?**

<i>Sim</i>	83%
<i>Não</i>	7%
<i>Não tem a certeza</i>	10%

3. **Como avalia os “esforços” do executivo em evitar a fuga de quadros Angolanos para o exterior?**

<i>Bom</i>	29%
<i>Mau</i>	65%
<i>Razoável</i>	6%

4. **Deve-se liberalizar o mercado das telecomunicações para prestar um melhor serviço com preços mais atraentes aos clientes?**

<i>Sim</i>	87%
<i>Não</i>	9%
<i>Não tem a certeza</i>	4%

5. O que acha da criação duma base de dados digital de todos os cidadãos?

<i>Bom</i>	23%
<i>Mau</i>	62%
<i>Não tem a certeza</i>	15%

5. Sociedade e Qualidade de Vida

5.1. Saúde

1. Todo o mundo deve ter acesso à cuidados médicos de qualidade independentemente da capacidade económica?

<i>Concorda</i>	89%
<i>Discorda</i>	6%
<i>Não tem a certeza</i>	5%

2. Na sua opinião, a privatização parcial de certos serviços hospitalares públicos aumentariam a sua eficiência e qualidade?

<i>Concorda</i>	16%
<i>Discorda</i>	78%
<i>Não tem a certeza</i>	6%

3. Deve-se estruturar e formalizar a utilização de medicina tradicional?

<i>Sim</i>	53%
<i>Não</i>	45%
<i>Não tem a certeza</i>	2%

4. Acha que a Saúde Pública deve ser a primeira prioridade no Orçamento Geral do Estado?

<i>Sim</i>	80%
<i>Não</i>	14%
<i>Não tem a certeza</i>	6%

5. Na sua opinião, como avalia a gestão da saúde pública pelo Governo?

<i>Muito Bem</i>	4%
<i>Bem</i>	14%
<i>Mau</i>	46%
<i>Muito Mau</i>	30%
<i>Não tem a certeza</i>	6%

6. Nestes cinco anos velou-se pela aplicação das normas sanitárias nacionais e internacionais?

<i>Sim</i>	31%
<i>Não</i>	61%
<i>Não tem a certeza</i>	8%

7. O Estado cria incentivos suficientes para promover o desenvolvimento da Indústria farmacêutica em Angola?

<i>Sim</i>	22%
<i>Não</i>	71%
<i>Não tem a certeza</i>	7%

8. O governo logrou reduzir o rácio de mortalidade materna até 415 por cem mil nados vivos?

<i>Sim</i>	23%
<i>Não</i>	61%
<i>Não tem a certeza</i>	16%

9. Logrou-se diminuir a mortalidade infantil até 70 por mil nados vivos?

<i>Sim</i>	10%
<i>Não</i>	71%
<i>Não tem a certeza</i>	19%

10. Aumentou-se a cobertura e a qualidade dos programas de saúde pública?

<i>Sim</i>	8%
<i>Não</i>	81%
<i>Não tem a certeza</i>	11%

11. Aumentou-se até 70% o acesso ao parto assistido por profissionais de saúde qualificados?

<i>Sim</i>	16%
<i>Não</i>	63%
<i>Não tem a certeza</i>	21%

12. Garantiu-se o abastecimento regular a todas as unidades sanitárias em medicamentos essenciais, vacinas, material gastável e reagentes e equipamento básico?

<i>Sim</i>	5%
<i>Não</i>	69%
<i>Não tem a certeza</i>	26%

13. Deve-se aumentar os incentivos dos profissionais da saúde?

<i>Sim</i>	67%
<i>Não</i>	8%
<i>Não tem a certeza</i>	25%

14. Os médicos e enfermeiros devem ser uma das profissões melhor remuneradas em Angola?

<i>Sim</i>	84%
<i>Não</i>	11%
<i>Não tem a certeza</i>	5%

15. O Estado deve criar incentivos monetários que promovam a Investigação Científica na Biomedicina e Bioquímica?

<i>Sim</i>	57%
<i>Não</i>	11%
<i>Não tem a certeza</i>	32%

16. Deve-se aumentar os impostos para melhorar o sistema de saúde:

<i>Concordo</i>	64%
<i>Discordo</i>	19%
<i>Não tem a certeza</i>	17%

17. Deve-se proibir a deslocação de funcionários públicos ao estrangeiro para consultas médicas?

<i>Concordo</i>	73%
<i>Discordo</i>	18%
<i>Não tem a certeza</i>	9%

18. Como avalia o desempenho do Ministro da Saúde (José Van-Dúnem)?

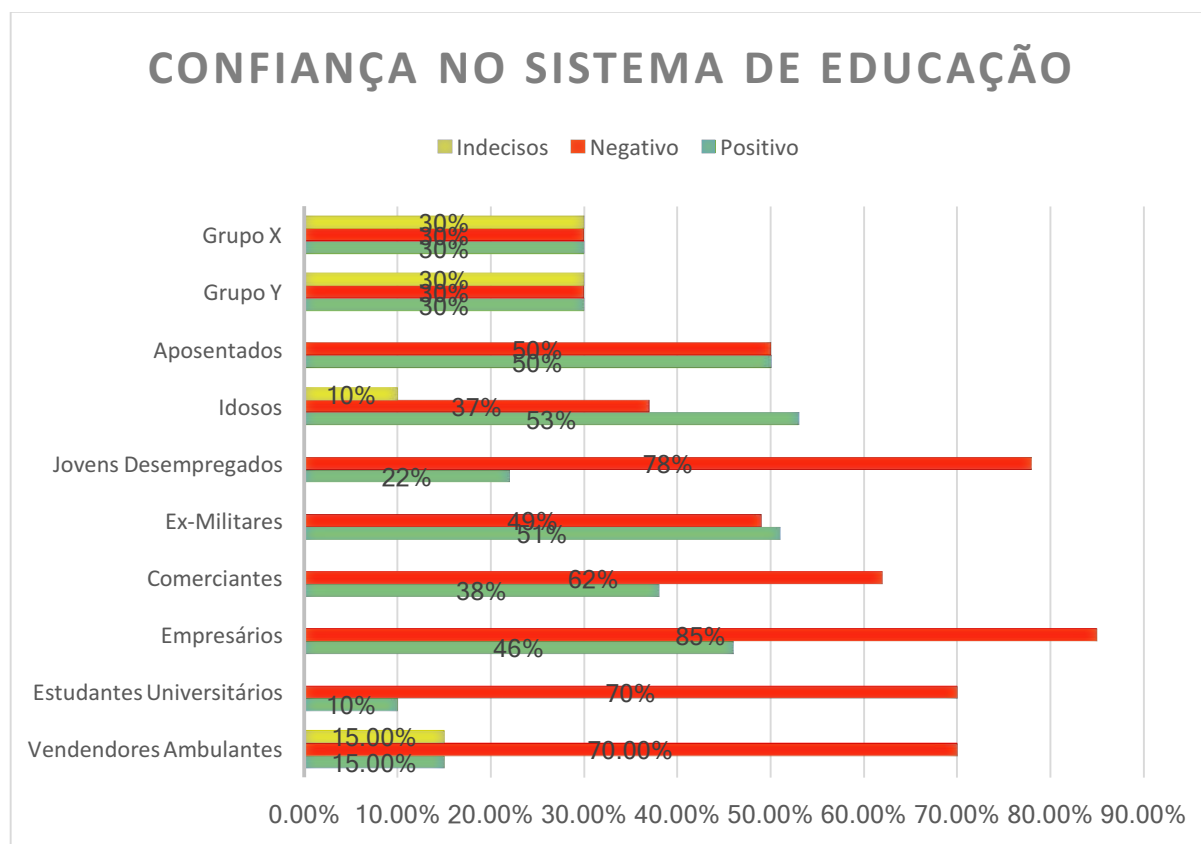
<i>Muito Bem</i>	5%
<i>Bem</i>	4%
<i>Normal</i>	3%
<i>Mau</i>	49%
<i>Muito Mau</i>	34%
<i>Não tem a certeza</i>	5%

19. Como avalia o desempenho do Ministro da Saúde (Sambo)?

<i>Muito Bem</i>	21%
<i>Bem</i>	14%
<i>Normal</i>	20%
<i>Mau</i>	24%
<i>Muito Mau</i>	15%
<i>Não tem a certeza</i>	6%

5.2. Educação

1. Confiança no sistema de educação em Angola?



2. Confiança no nível de ensino das Universidades Públicas?

<i>Muito Bem</i>	10%
<i>Bem</i>	13%
<i>Normal</i>	11%
<i>Mau</i>	34%
<i>Muito Mau</i>	21%
<i>Não tem a certeza</i>	11%

3. Como avalia o desempenho do Ministro da Educação (Mpinda Simão)?

<i>Muito Bem</i>	5%
<i>Bem</i>	6%
<i>Normal</i>	9%
<i>Mau</i>	41%
<i>Muito Mau</i>	33%
<i>Não tem a certeza</i>	6%

5.3. Emprego e Desemprego

1. Qual é a sua opinião sobre greves?

<i>Concordo</i>	59%
<i>Discordo</i>	19%
<i>Não tem a certeza</i>	22%

2. Como avalia o Ministro do MAPTESS (Pitra Neto)?

<i>Muito Bem</i>	7%
<i>Bem</i>	5%
<i>Normal</i>	15%
<i>Mau</i>	46%
<i>Muito Mau</i>	24%
<i>Não tem a certeza</i>	3%

3. Providenciar empregos é responsabilidade do governo?

<i>Sim</i>	51%
<i>Não</i>	21%
<i>Não tem a certeza</i>	28%

4. Providenciar empregos é responsabilidade das entidades privadas?

<i>Sim</i>	56%
<i>Não</i>	13%
<i>Não tem a certeza</i>	31%

5. Reduzir a disparidade salarial é responsabilidade do Governo?

<i>Concordo</i>	55%
<i>Discordo</i>	29%
<i>Não tem a certeza</i>	16%

6. Existe discriminação do género no recrutamento de empregos?

<i>Sim</i>	49%
<i>Não</i>	32%
<i>Não tem a certeza</i>	19%

7. Existe discriminação racial no recrutamento de empregos?

<i>Sim</i>	70%
<i>Não</i>	20%
<i>Não tem a certeza</i>	10%

8. É justamente remunerado pelo seu emprego pelo esforço e as horas exercidas?

<i>Sim</i>	5%
<i>Não</i>	81%
<i>Não tem a certeza</i>	14%

9. Em geral, o trabalhador é pago numa forma justa pelo esforço do seu trabalho?

<i>Sim</i>	6%
<i>Não</i>	89%
<i>Não tem a certeza</i>	5%

10. Durante o recrutamento ou nomeação de cargos os indivíduos são reconhecidos:

<i>Pelo seu mérito</i>	11%
<i>Pela sua inteligência</i>	14%
<i>Pelas suas amizades</i>	41%
<i>Pela sua herança familiar</i>	29%
<i>Não tem a certeza</i>	5%

11. Qual é a sua opinião sobre a noção de que para se ser bem sucedido em Angola deve-se conhecer as pessoas no lugar certo ou pertencer a uma família influente?

<i>Verdade</i>	52%
<i>Mentira</i>	9%
<i>Verdade para certos cargos</i>	34%
<i>Não tem a certeza</i>	5%

5.4. Criminalidade e Segurança Pública

1. Como avalia o desempenho da Polícia Nacional?

<i>Muito Bom</i>	13%
<i>Bom</i>	11%
<i>Mau</i>	39%
<i>Muito Mau</i>	31%
<i>Não tem a certeza</i>	6%

2. Como avalia o desempenho dos bombeiros?

<i>Muito Bom</i>	5%
<i>Bom</i>	11%
<i>Mau</i>	48%
<i>Muito Mau</i>	30%
<i>Não tem a certeza</i>	6%

3. Como avalia o desempenho dos serviços emergência?

<i>Muito Bom</i>	5%
<i>Bom</i>	9%
<i>Mau</i>	47%
<i>Muito Mau</i>	32%
<i>Não tem a certeza</i>	7%

- 4. Na sua opinião, a ineficiência da Polícia Nacional deve-se a:**
- | | |
|--|-----|
| <i>Corrupção dos Agentes</i> | 39% |
| <i>Corrupção Institucionalizada</i> | 21% |
| <i>Falta de Recursos na Corporação</i> | 14% |
| <i>Falta de Formação adequada</i> | 14% |
| <i>Falta de Incentivos laborais</i> | 12% |
- 5. Acha que deve haver maior monitorização por parte da polícia em sítios públicos?**
- | | |
|--------------------------|-----|
| <i>Sim</i> | 68% |
| <i>Não</i> | 21% |
| <i>Não tem a certeza</i> | 11% |
- 6. Como avalia o desempenho das prisões?**
- | | |
|--------------------------|-----|
| <i>Muito Bom</i> | 5% |
| <i>Bom</i> | 6% |
| <i>Mau</i> | 44% |
| <i>Muito Mau</i> | 26% |
| <i>Não tem a certeza</i> | 19% |
- 7. Existem medidas razoáveis de reintegração social nas cadeias?**
- | | |
|--------------------------|-----|
| <i>Sim</i> | 6% |
| <i>Não</i> | 78% |
| <i>Não tem a certeza</i> | 16% |
- 8. As cadeias em Angola servem para:**
- | | |
|---|-----|
| <i>Reintegrar os Reclusos</i> | 10% |
| <i>Castigar os Reclusos</i> | 29% |
| <i>Reeducar os Reclusos</i> | 21% |
| <i>Nada, apenas gastar despesas do Estado</i> | 18% |
| <i>Não tem a certeza</i> | 22% |
- 9. Como avalia o desempenho dos serviços de Investigação Criminal?**
- | | |
|--------------------------|-----|
| <i>Muito Bom</i> | 32% |
| <i>Bom</i> | 31% |
| <i>Mal</i> | 35% |
| <i>Muito Mal</i> | 1% |
| <i>Não tem a certeza</i> | 1% |
- 10. Na sua opinião, a Polícia deve aumentar a sua firmeza contra os delinquentes?**
- | | |
|--------------------------|-----|
| <i>Sim</i> | 89% |
| <i>Não</i> | 7% |
| <i>Não tem a certeza</i> | 4% |

11. Acha que as autoridades públicas excedem-se no seu tratamento com a população?

<i>Sim</i>	56%
<i>Não</i>	32%
<i>Não tem a certeza</i>	12%

12. Como avalia o desempenho do Comandante Geral da Policia Nacional ?

<i>Muito Bem</i>	7%
<i>Bem</i>	8%
<i>Normal</i>	11%
<i>Mau</i>	40%
<i>Muito Mau</i>	31%
<i>Não tem a certeza</i>	3%

5.5. Transporte Público

1. O Estado tem feito um bom trabalho ao requalificar as estradas e as vias de acesso?

<i>Sim</i>	8%
<i>Não</i>	83%
<i>Não tem a certeza</i>	9%

2. Precisa-se mais transportes públicos?

<i>Sim</i>	91%
<i>Não</i>	3%
<i>Não tem a certeza</i>	6%

3. A qualidade dos transportes marítimos é:?

<i>Boa</i>	7%
<i>Má</i>	88%
<i>Não tem a certeza</i>	5%

4. A qualidade dos transportes ferroviários é:?

<i>Boa</i>	24%
<i>Má</i>	70%
<i>Não tem a certeza</i>	6%

5. A qualidade dos transportes aéreos é:?

<i>Boa</i>	35%
<i>Má</i>	59%
<i>Não tem a certeza</i>	6%

6. Como avalia o desempenho do Ministro dos Transportes (Augusto Tomás)?

<i>Muito Bem</i>	5%
<i>Bem</i>	10%
<i>Normal</i>	15%
<i>Mau</i>	28%
<i>Muito Mau</i>	34%
<i>Não tem a certeza</i>	8%

6.1. Imigração/Emigração

1. Qual é a sua opinião sobre a imigração?

<i>Positiva</i>	21%
<i>Negativa</i>	38%
<i>Não tem a certeza</i>	41%

2. O Serviço de Migração e Estrangeiros é eficiente nas suas funções?

<i>Sim</i>	23%
<i>Não</i>	49%
<i>Não tem a certeza</i>	28%

3. É da opinião que os estrangeiros roubam empregos aos nacionais?

<i>Positiva</i>	7%
<i>Negativa</i>	79%
<i>Não tem a certeza</i>	4%

6.2. Direitos Humanos

1. O Estado tem respeitado vozes críticas ao modo de governação?

<i>Sim</i>	16%
<i>Não</i>	78%
<i>Não tem a certeza</i>	6%

2. Acha que alguns membros da sociedade civil estejam a exceder-se nas suas ações?

<i>Sim</i>	21%
<i>Não</i>	69%
<i>Não tem a certeza</i>	10%

3. Na sua opinião, o Estado respeita os direitos humanos do cidadão?

<i>Sim</i>	36%
<i>Não</i>	51%
<i>Não tem a certeza</i>	13%

4. O Estado devia promover maior diálogo entre essas vozes críticas e o governo?

<i>Sim</i>	80%
<i>Não</i>	4%
<i>Não tem a certeza</i>	16%

5. O Governo logrou criar políticas públicas que fortaleçam os direitos humanos entre 2012 – 2017?

<i>Sim</i>	24%
<i>Não</i>	71%
<i>Não tem a certeza</i>	5%

6. Deve-se criar um Observatório Nacional dos Direitos Humanos?

<i>Sim</i>	56%
<i>Não</i>	31%
<i>Não tem a certeza</i>	13%

7. O governo logrou “resgatar e promover os valores culturais que não atentem contra os direitos humanos”⁷ (2012 – 2017)?

<i>Sim</i>	31%
<i>Não</i>	60%
<i>Não tem a certeza</i>	9%

8. Entre 2012 – 2017 o Estado Angolano cumpriu os seus compromissos internacionais no que diz respeito aos direitos humanos?

<i>Sim</i>	25%
<i>Não</i>	64%
<i>Não tem a certeza</i>	11%

6.3. Etnicidade, Racismo e Religião

1. Na sua opinião, a raça ou etnia joga um papel importante no acesso aos círculos de poder político?

<i>Sim</i>	58%
<i>Não</i>	23%
<i>Não tem a certeza</i>	19%

2. Na sua opinião, a raça ou etnia joga um papel importante no acesso aos círculos de poder económico?

<i>Sim</i>	62%
<i>Não</i>	22%
<i>Não tem a certeza</i>	16%

⁷ P. 37

3. Na sua opinião, a raça ou etnia joga um papel importante ao acesso aos círculos de poder militar?

<i>Sim</i>	33%
<i>Não</i>	57%
<i>Não tem a certeza</i>	10%

4. Existe favoritismo e ou discriminação com base na etnia ou raça ao recrutar trabalhadores em certas indústrias?

<i>Sim</i>	83%
<i>Não</i>	9%
<i>Não tem a certeza</i>	8%

5. Os líderes religiosos devem ou não influenciar políticas públicas?

<i>Sim</i>	24%
<i>Não</i>	31%
<i>Em temas muito limitados</i>	39%
<i>Não tem a certeza</i>	6%

6. As instituições religiosas devem ter maior poder que o Estado?

<i>Sim</i>	28%
<i>Não</i>	51%
<i>Não tem a certeza</i>	21%

7. O Estado deve monitorizar as atividades das instituições religiosas?

<i>Sim</i>	72%
<i>Não</i>	17%
<i>Não tem a certeza</i>	11%

6.4. Integração dos Deficientes Físicos

1. A Estado promove a integração dos deficientes físicos e outros?

<i>Sim</i>	19%
<i>Não</i>	48%
<i>Não tem a certeza</i>	33%

2. Continua haver discriminação?

<i>Sim</i>	51%
<i>Não</i>	31%
<i>Não tem a certeza</i>	18%

3. Têm um papel relevante na sociedade?

<i>Sim</i>	78%
<i>Não</i>	12%
<i>Não tem a certeza</i>	10%

VII. Media, Imprensa e Meios de Comunicação

1. Existe liberdade de Imprensa em Angola?

<i>Sim</i>	26%
<i>Não</i>	63%
<i>Não tem a certeza</i>	11%

2. A mídia estatal deve ser mais plural?

<i>Sim</i>	89%
<i>Não</i>	7%
<i>Não tem a certeza</i>	4%

3. A nova lei de imprensa vai melhorar a pluralidade de imprensa?

<i>Sim</i>	16%
<i>Não</i>	63%
<i>Não tem a certeza</i>	21%

4. Antes, durante e depois da campanha eleitoral 2017 a mídia deve se abster de colagens políticas favorecendo determinadas formações políticas?

<i>Sim</i>	82%
<i>Não</i>	7%
<i>Não tem a certeza</i>	11%

5. A mídia pública favorece normalmente ao MPLA?

<i>Sim</i>	86%
<i>Não</i>	9%
<i>Não tem a certeza</i>	5%

6. A mídia pública favorece normalmente a UNITA?

<i>Sim</i>	15%
<i>Não</i>	78%
<i>Não tem a certeza</i>	7%

7. A mídia pública favorece normalmente a CASA-CE?

<i>Sim</i>	21%
<i>Não</i>	73%
<i>Não tem a certeza</i>	6%

8. A media pública favorece normalmente as outras formações políticas da oposição?

<i>Sim</i>	19%
<i>Não</i>	77%
<i>Não tem a certeza</i>	4%

9. Concorda que devem surgir novas publicações privadas com credibilidade e idoneidade?

<i>Sim</i>	89%
<i>Não</i>	6%
<i>Não tem a certeza</i>	5%

VIII. Fiscalização

10. Quem deve fiscalizar os actos do Executivo?

<i>Assembleia Nacional</i>	53%
<i>Tribunais</i>	17%
<i>Sociedade Civil</i>	24%
<i>Não tem a certeza</i>	6%

11. A AN faz bem o seu trabalho de fiscalização dos actos do Executivo?

<i>Sim</i>	16%
<i>Não</i>	74%
<i>Não tem a certeza</i>	10%

12. Os tribunais fazem bem o trabalho de fiscalização dos actos do Executivo?

<i>Sim</i>	13%
<i>Não</i>	72%
<i>Não tem a certeza</i>	15%

13. A sociedade civil faz bem o seu trabalho de fiscalização dos actos do Executivo?

<i>Sim</i>	17%
<i>Não</i>	64%
<i>Não tem a certeza</i>	19%

14. No geral, qual é o seu nível de satisfação com os actos de governação do executivo no mandato 2012-2017?

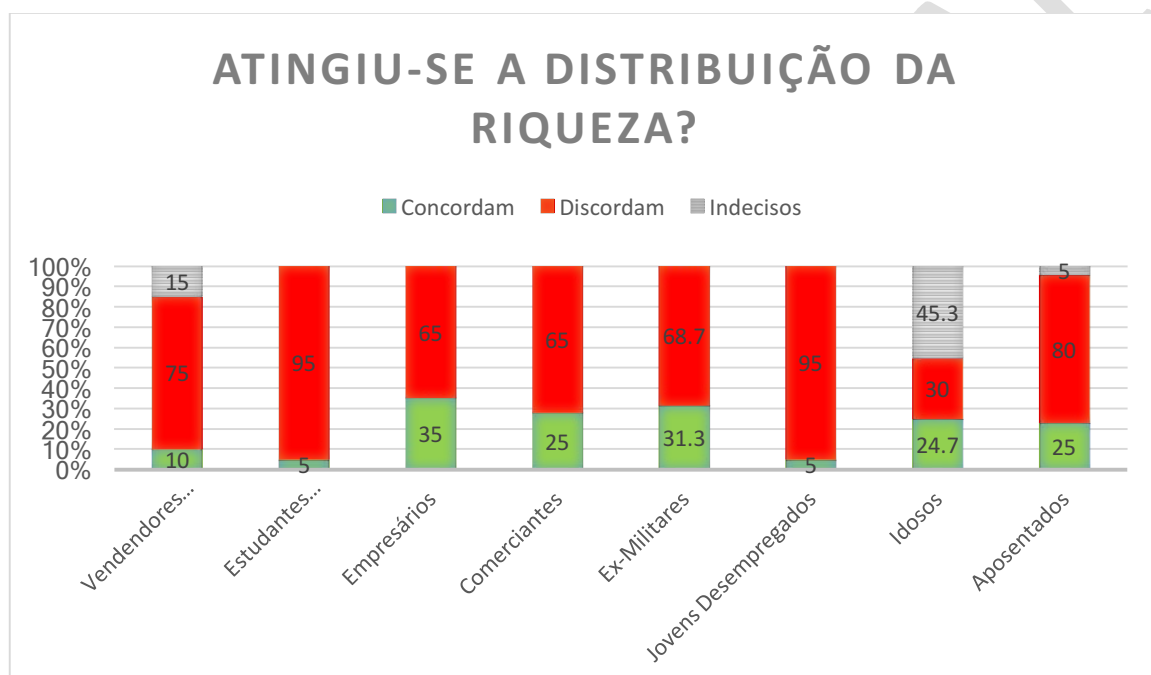
<i>Muito Satisfeito</i>	3%
<i>Satisfeito</i>	6%
<i>Normal</i>	10%
<i>Insatisfeito</i>	26%
<i>Muito insatisfeito</i>	49%
<i>Não tem a certeza</i>	6%

CONFIDENTIAL

PROJECCÃO ELEIÇÕES GERAIS 2017

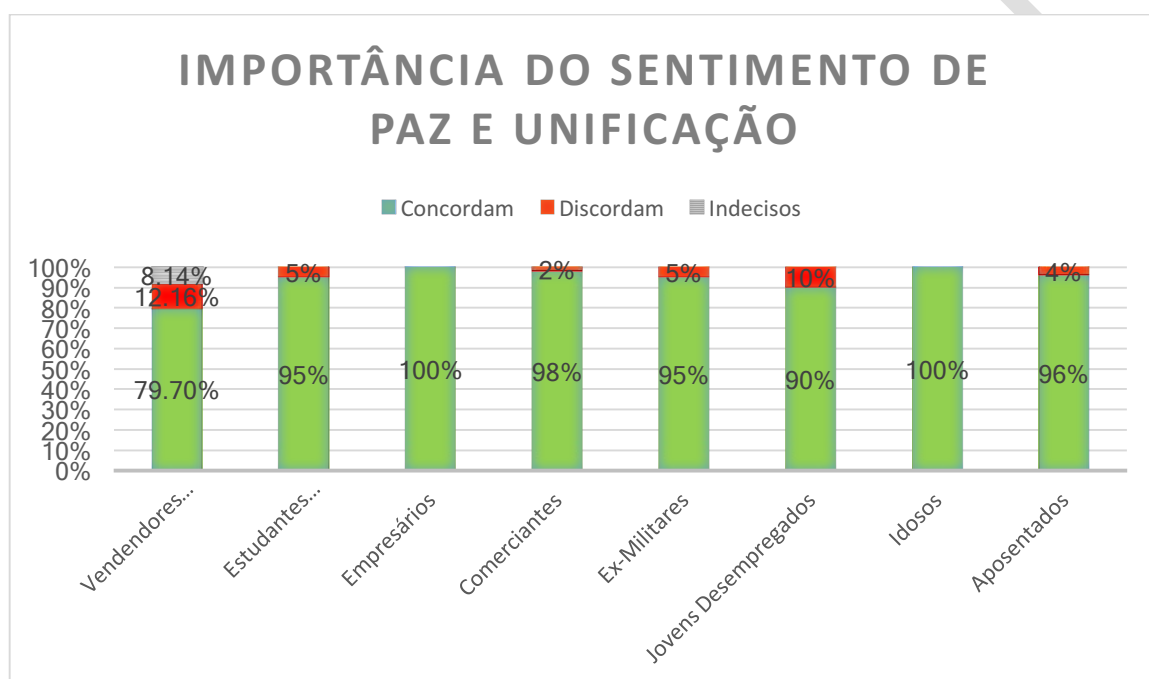
Distribuição da Riqueza

A crise económica que atualmente assola o País alargou a separação previamente existente entre os ricos e pobres. A população é da opinião que as oportunidades e a redistribuição é quase inexistente. A corrupção e o nepotismo continuam a ser os maiores fatores de preocupação.



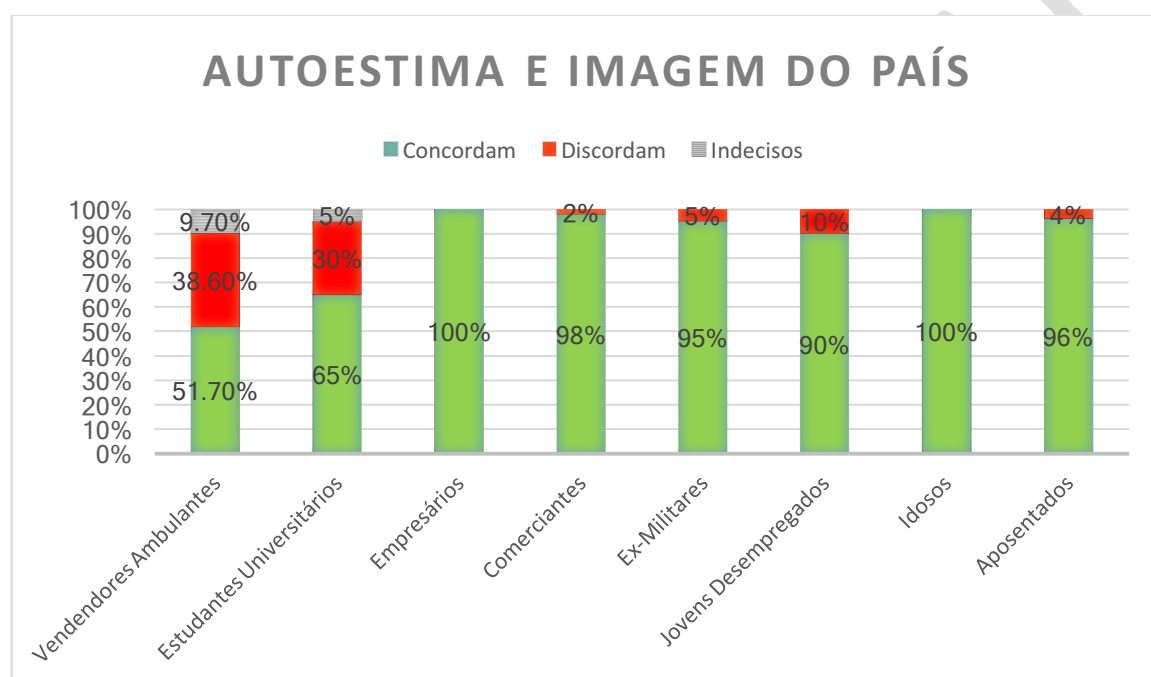
A Importância do Sentimento de Paz e Unificação

Existe um reconhecimento geral dos passos tímidos para reconstrução nacional e a união entre os angolanos. A população reconhece que as metas propostas pelo partido vencedor em 2012 estão a ser atingidas com muita lentidão, porém, existe um sentimento de maior desigualdade e de um aumento na violência estrutural entre a população mais vulnerável. A censura e a opressão é uma preocupação vivida por grande maioria da população.



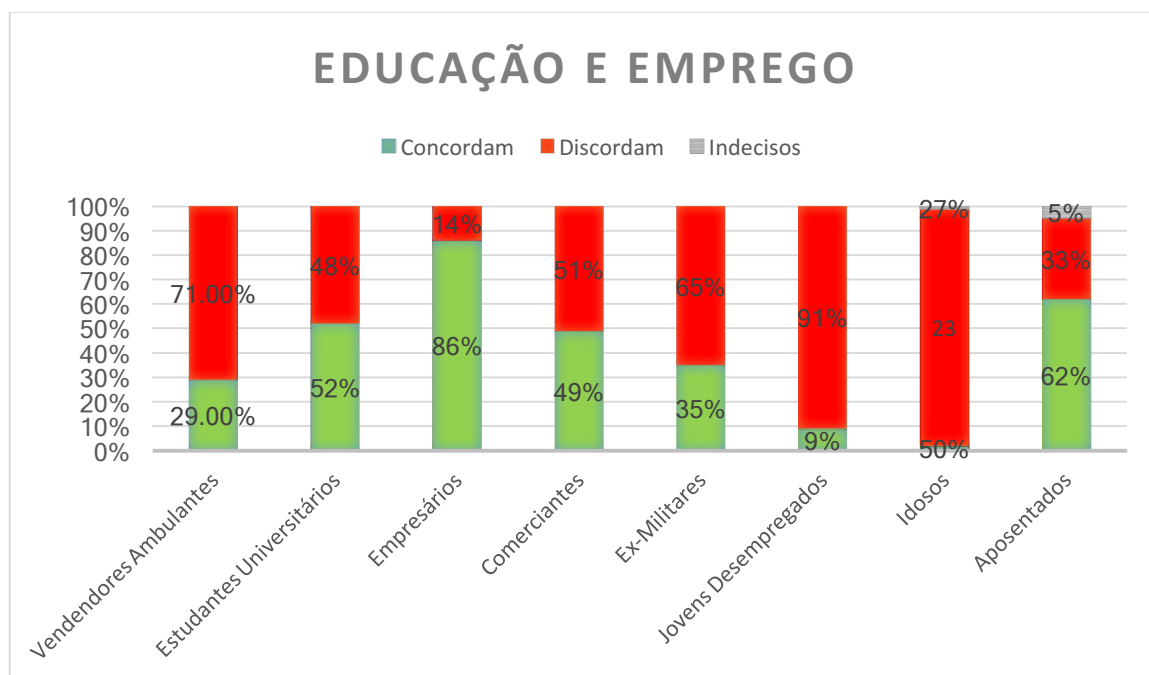
Autoestima e Imagem do País

Entre os anos 2014 – 2017 observa-se um declínio no ânimo da população Angolana. Observa-se o sofrimento dos antigos combatentes, dos vendedores ambulantes no mercado informal de trabalho, há falta de orientação profissional aos jovens e renumeração deficiente com relação ao custo de vida elevado, não existem incentivos para a classe empresarial fora do círculo de elite, existe uma grande preocupação com o futuro dos filhos. Existe o sentimento de desconexão entre a classe governante e a população no que diz respeito à situação de precaridade no país.



Educação e Emprego

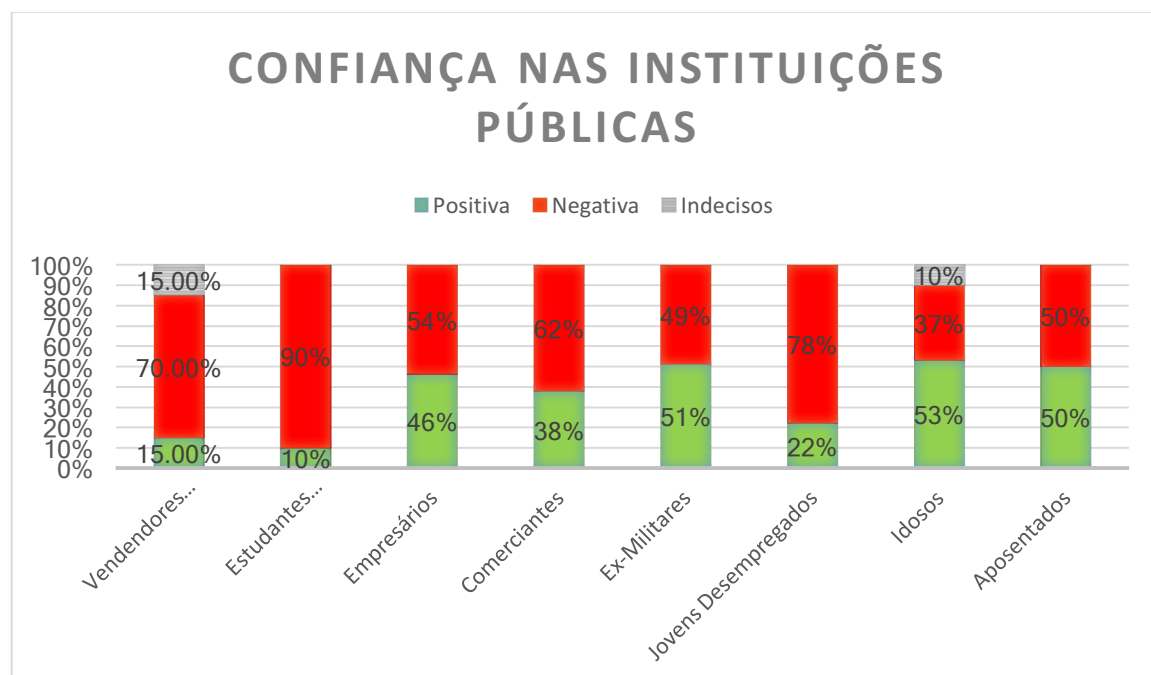
A educação continua a ser vista como uma condição indispensável para o desenvolvimento e a capacitação profissional, e acesso aos postos de trabalho que estão sendo gerados com o crescimento económico, para a garantia de melhores salários, e da segurança social.



CONFIDENCIAL

Confiança nas Instituições Públicas

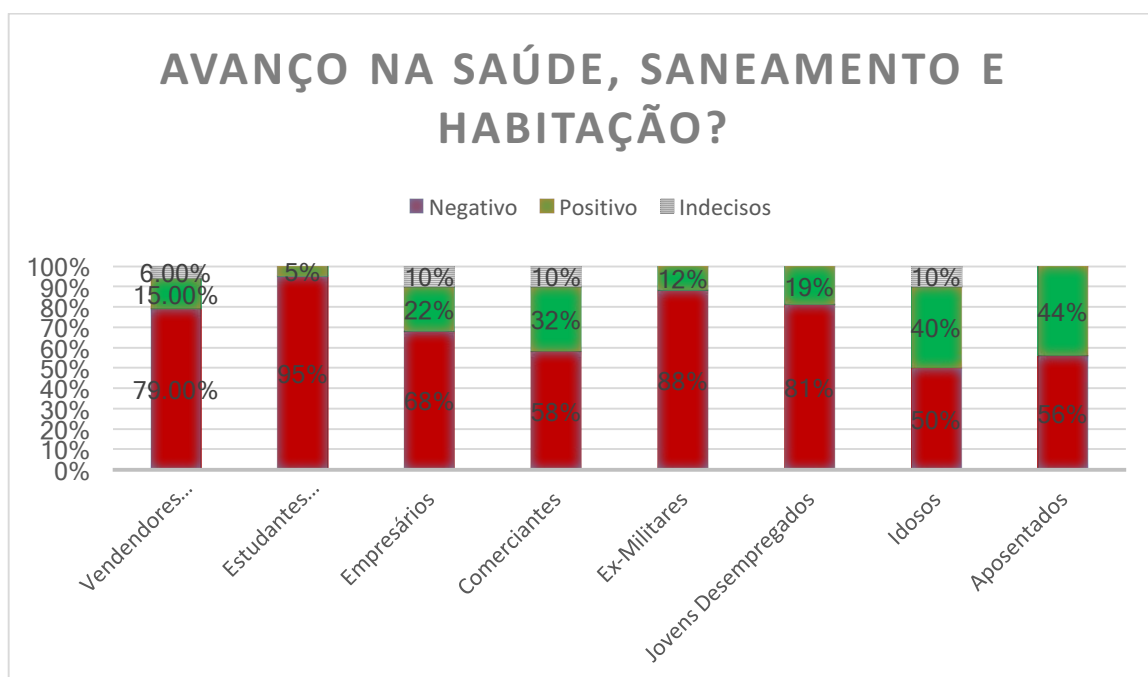
Há uma percepção unânime de que a corrupção está institucionalizada. Entre os anos de 2014 – 2017 a população transmite que houve um declínio significativo nos sectores da saúde e negligência por parte dos governantes em intervir prontamente.



CONFID

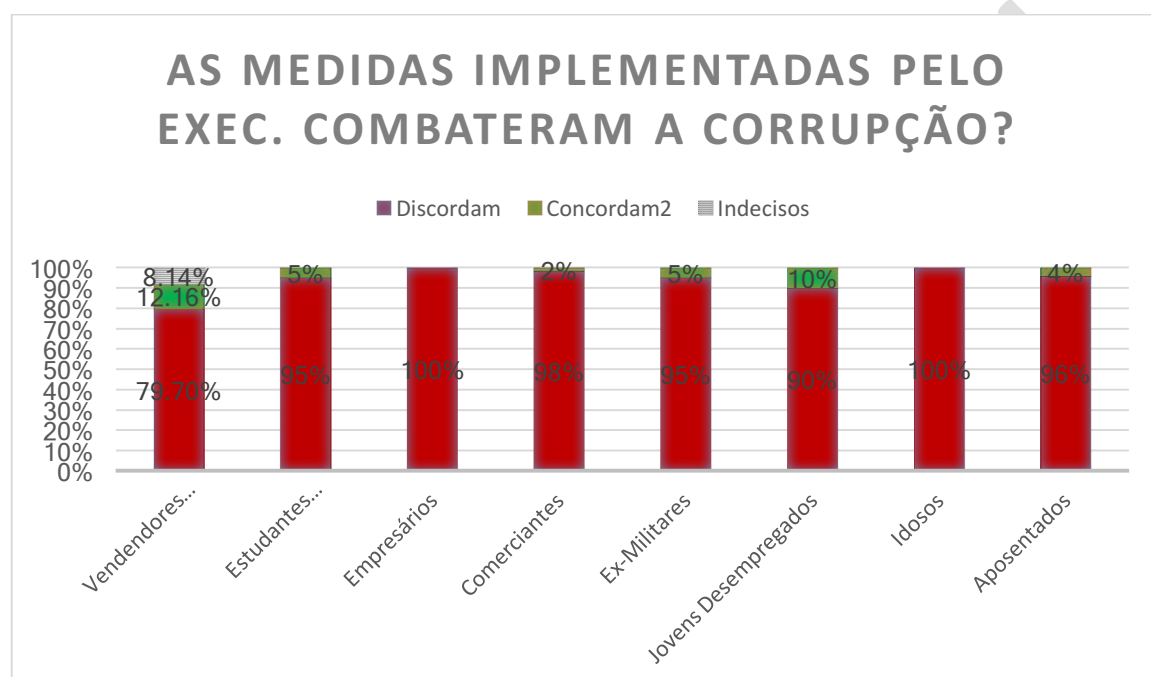
Saúde, Saneamento e Habitação

A saúde, o saneamento e a habitação são considerados os problemas mais críticos, com a geração de grandes transtornos para a população.



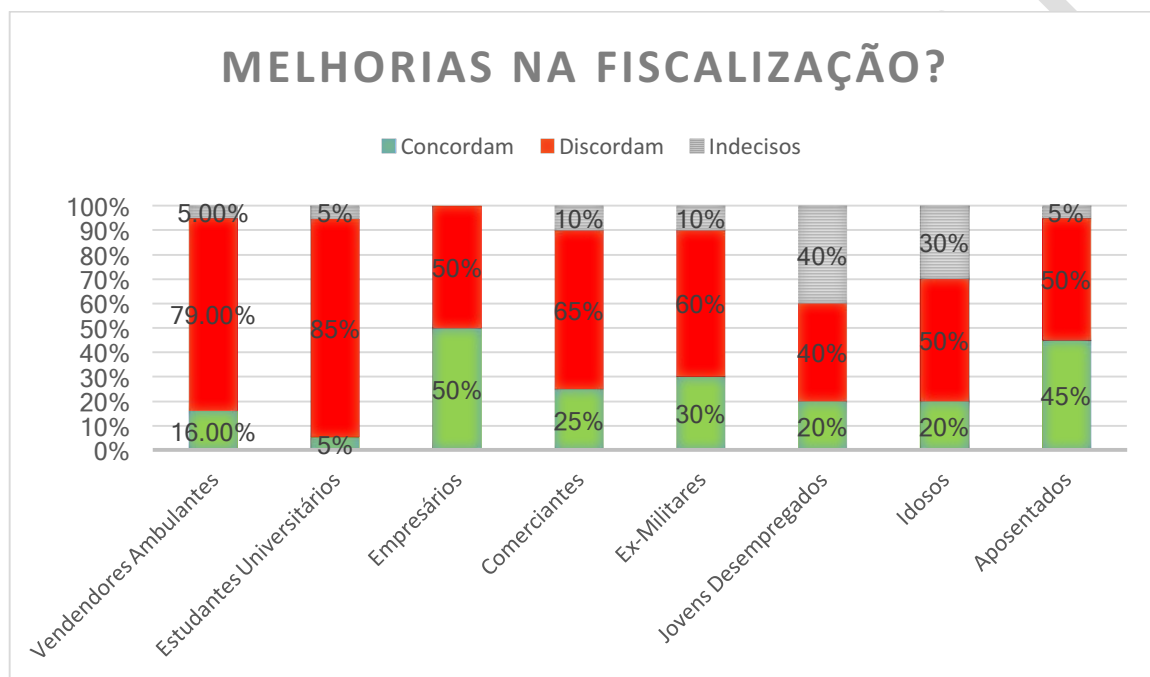
Corrupção

A corrupção continua a ser percebida como um dos principais problemas do País, a permear a todos os âmbitos da sociedade, desde o alto escalão do Governo a todos os serviços públicos, como escolas, hospitais, polícia. Em todas as esferas do serviço público a gasosa é uma prática comum.



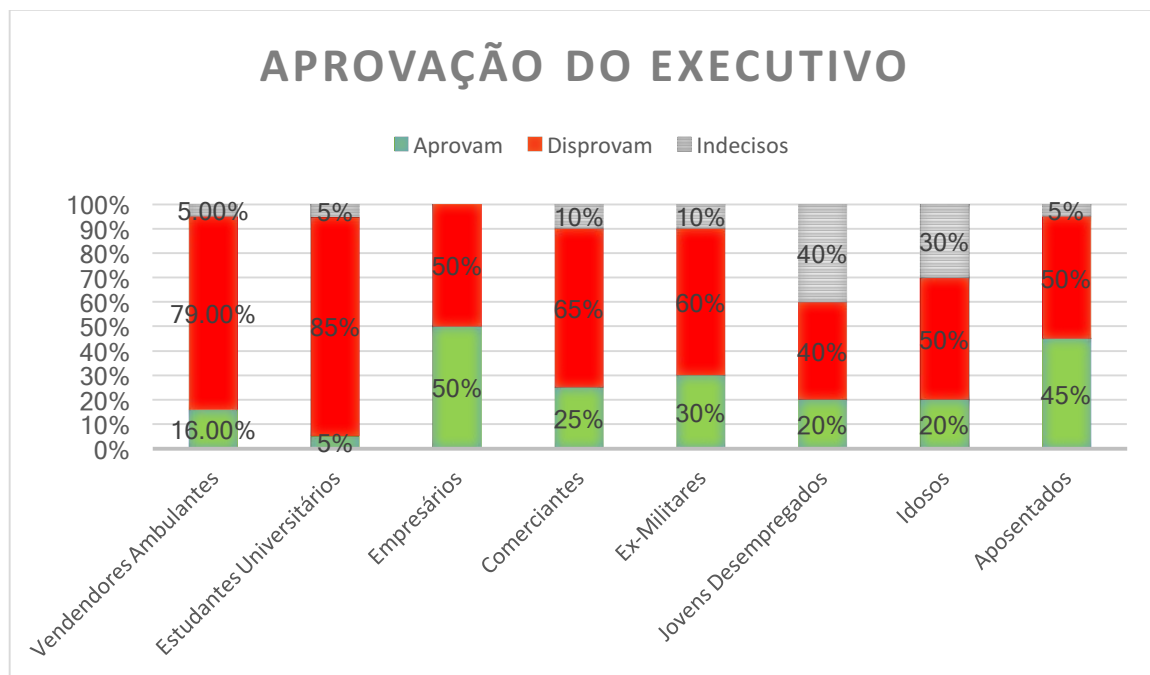
Fiscalização

A fiscalização é analisada de duas formas. Em primeiro lugar, falta a fiscalização dos serviços públicos por parte do Governo, sendo que a população acredita que se houvesse uma fiscalização mais rígida e eficiente ela inibiria a prática da gasosa. Adicionalmente, observa-se o abuso da polícia em relação aos vendedores ambulantes, estudantes, comerciantes e a juventude.



Equipe Administrativa

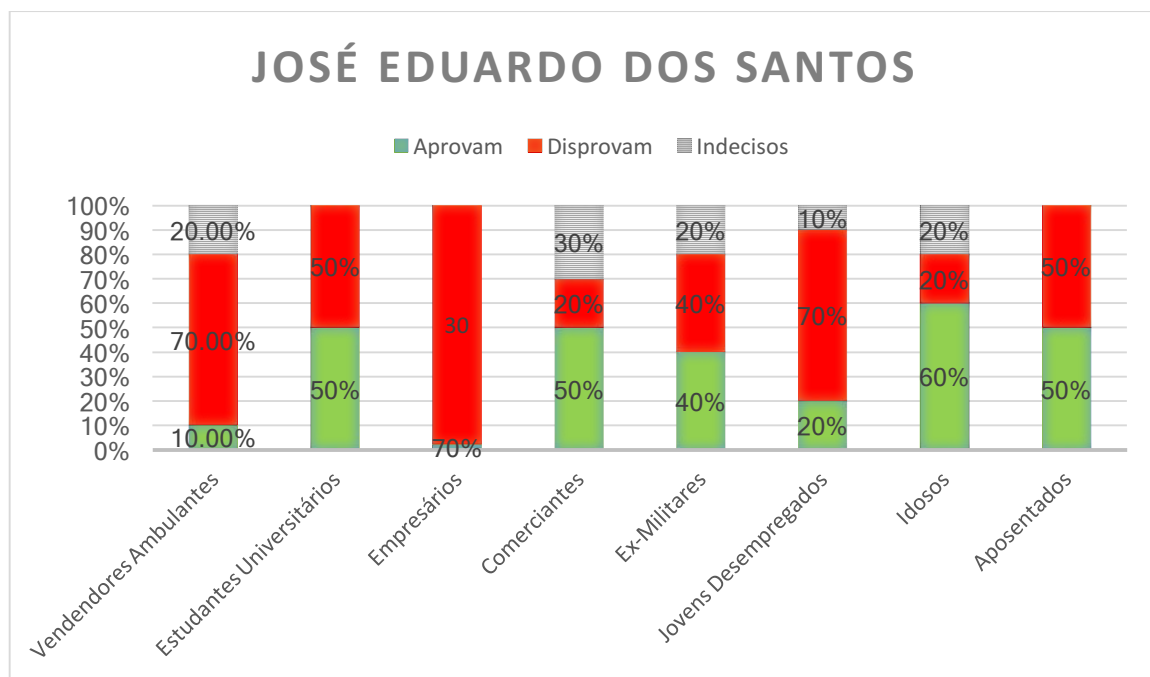
O Executivo, é visto como o maior empecilho para uma boa avaliação do Titular do Poder Executivo. O Presidente José Eduardo dos Santos também sofre críticas em relação à cobrança e fiscalização de sua equipa de Governo.



CONFIDENCIAL

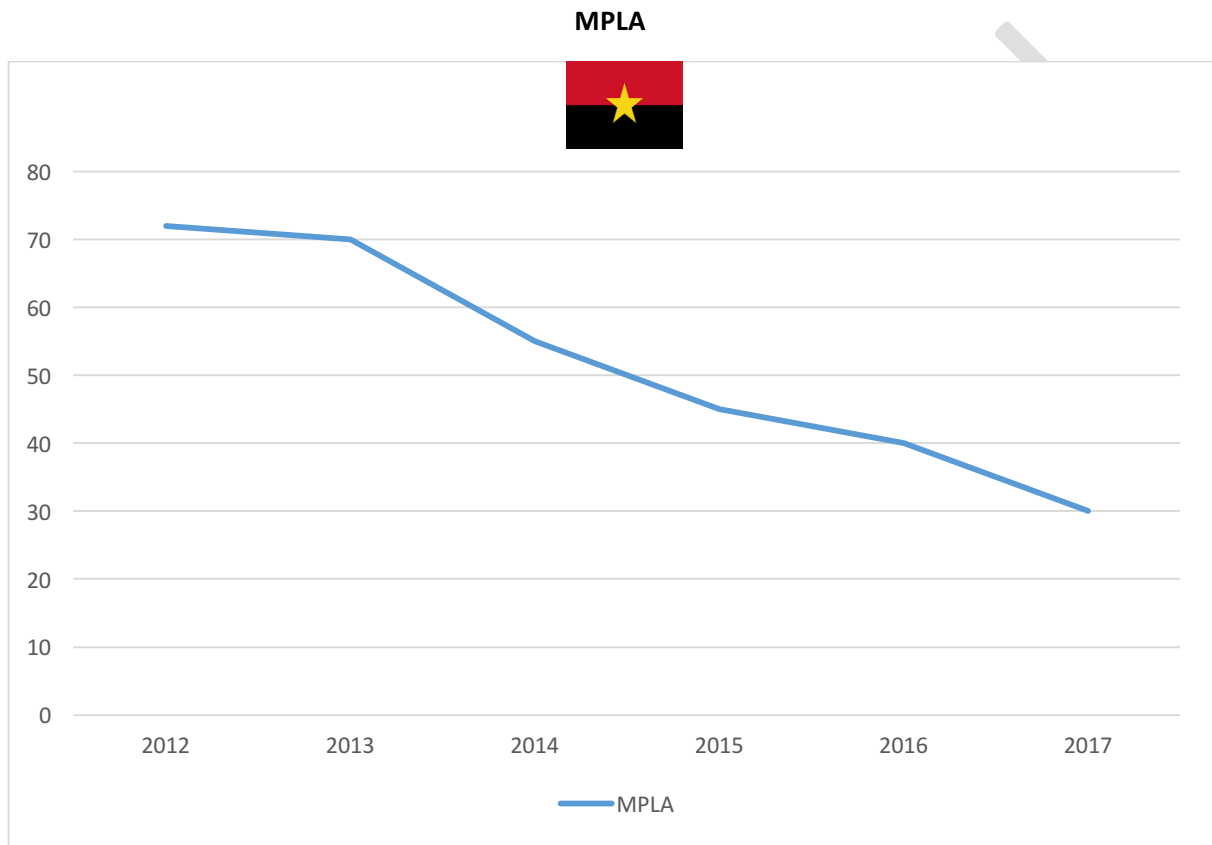
Mandato do Presidente José Eduardo dos Santos (2012 – 2017)

O Presidente José Eduardo é respeitado na sua autoridade e sua história como principal liderança política do País, mas necessita trabalhar a sua popularidade para as próximas eleições. Sendo considerado como Candidato mais forte devido ao contexto político, observa-se a distância que mantém da população, sentida em todos os segmentos sociais.

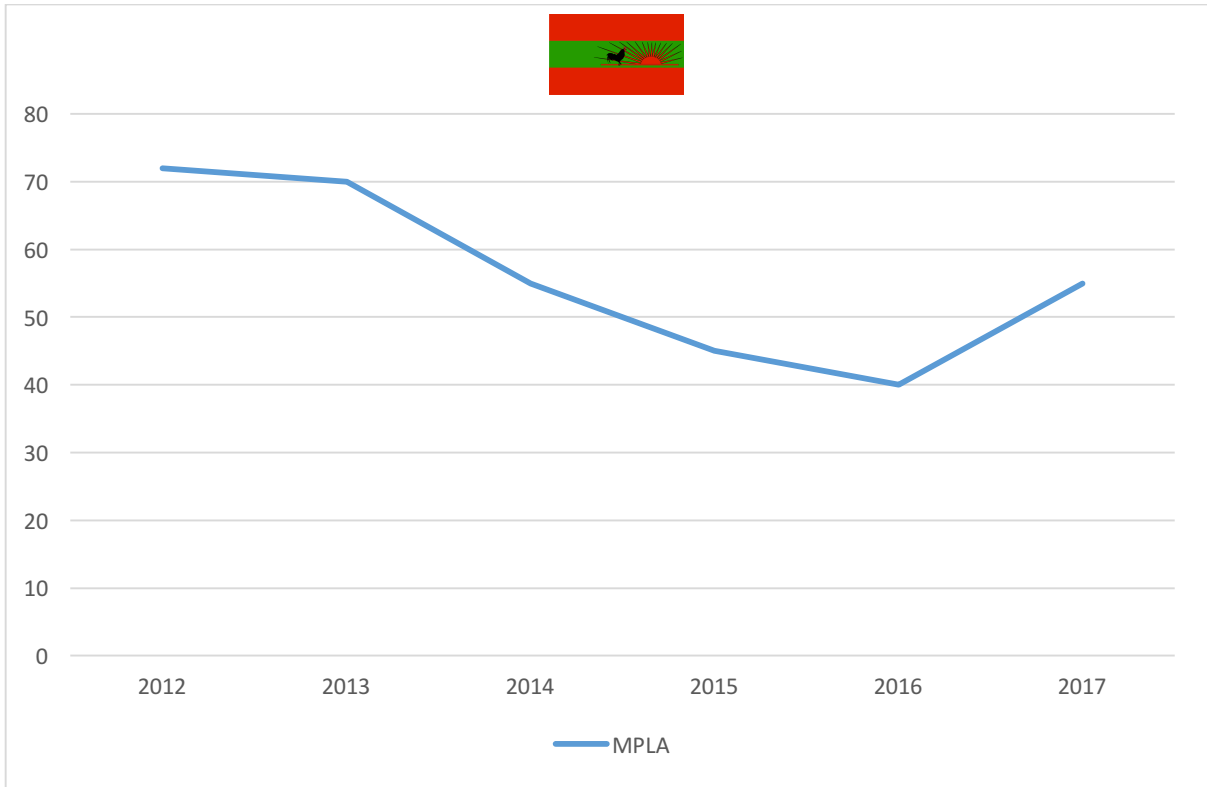


Sondagens Virtuais (redes sociais)

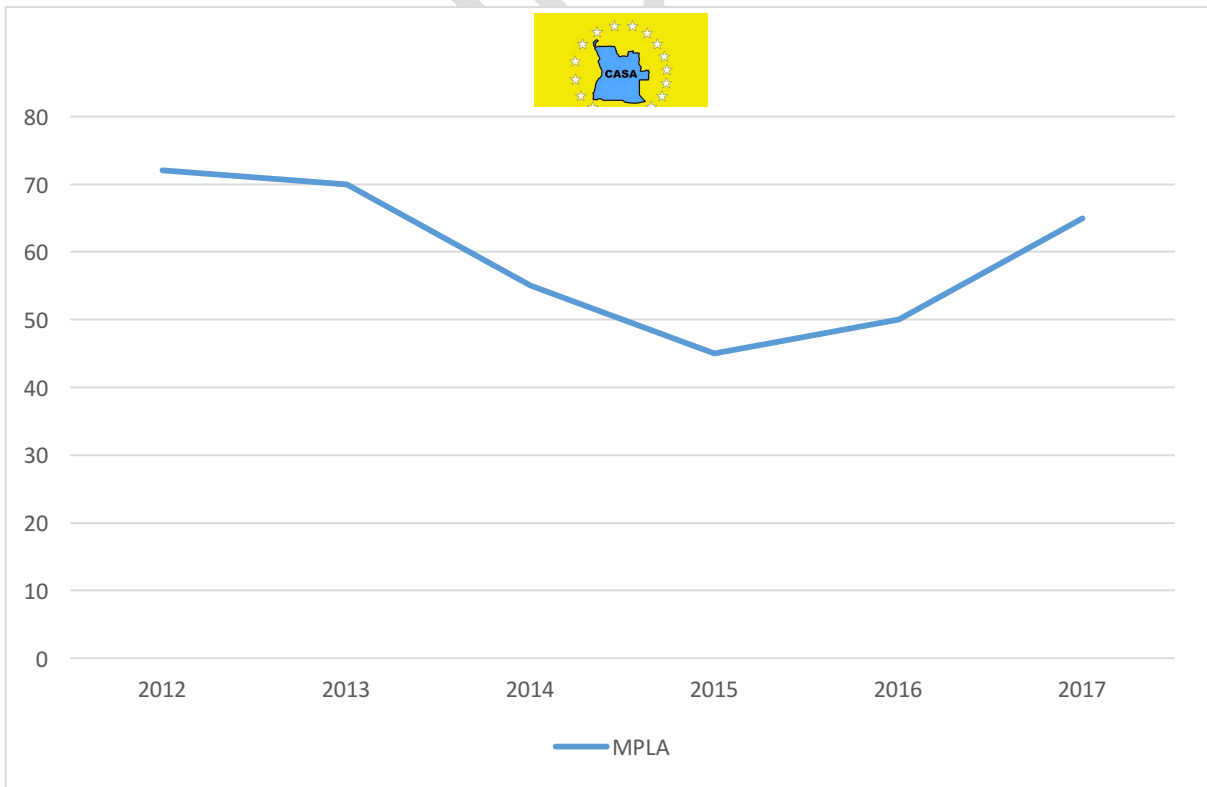
Intenção de Voto Eleições 2017



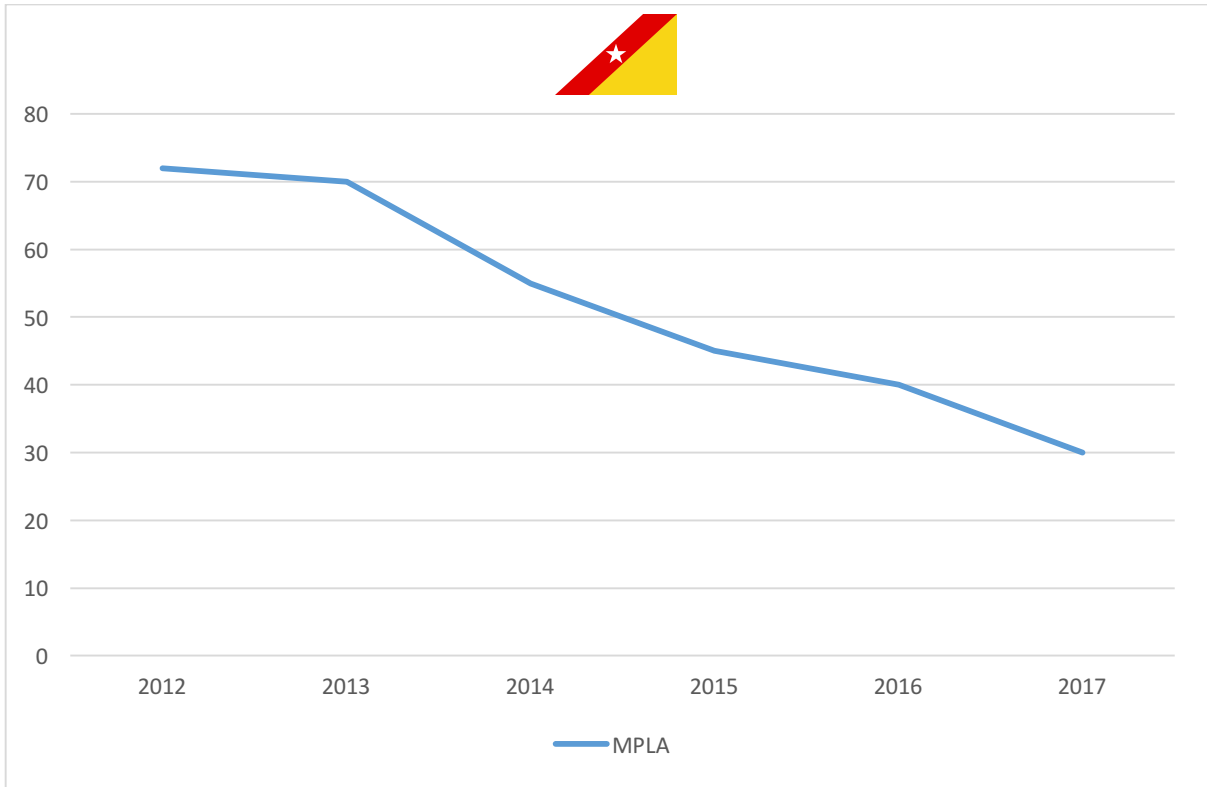
UNITA



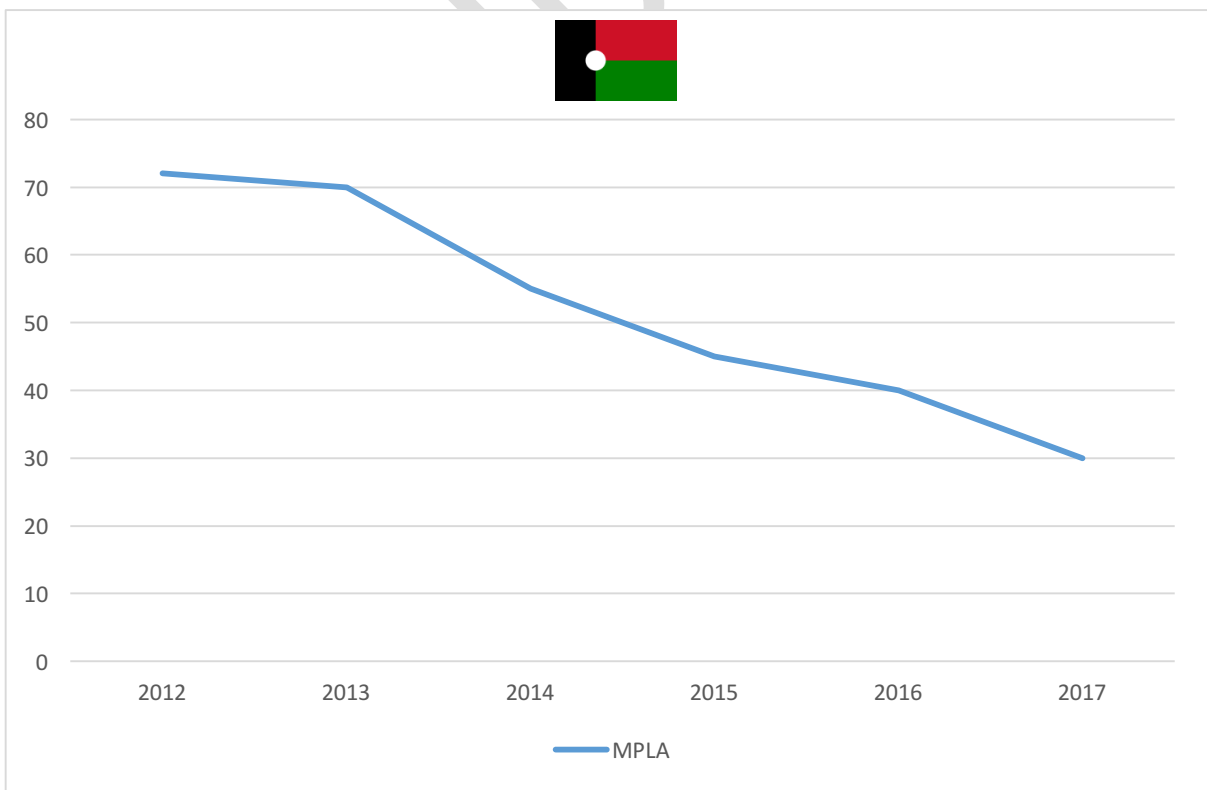
CASA-CE



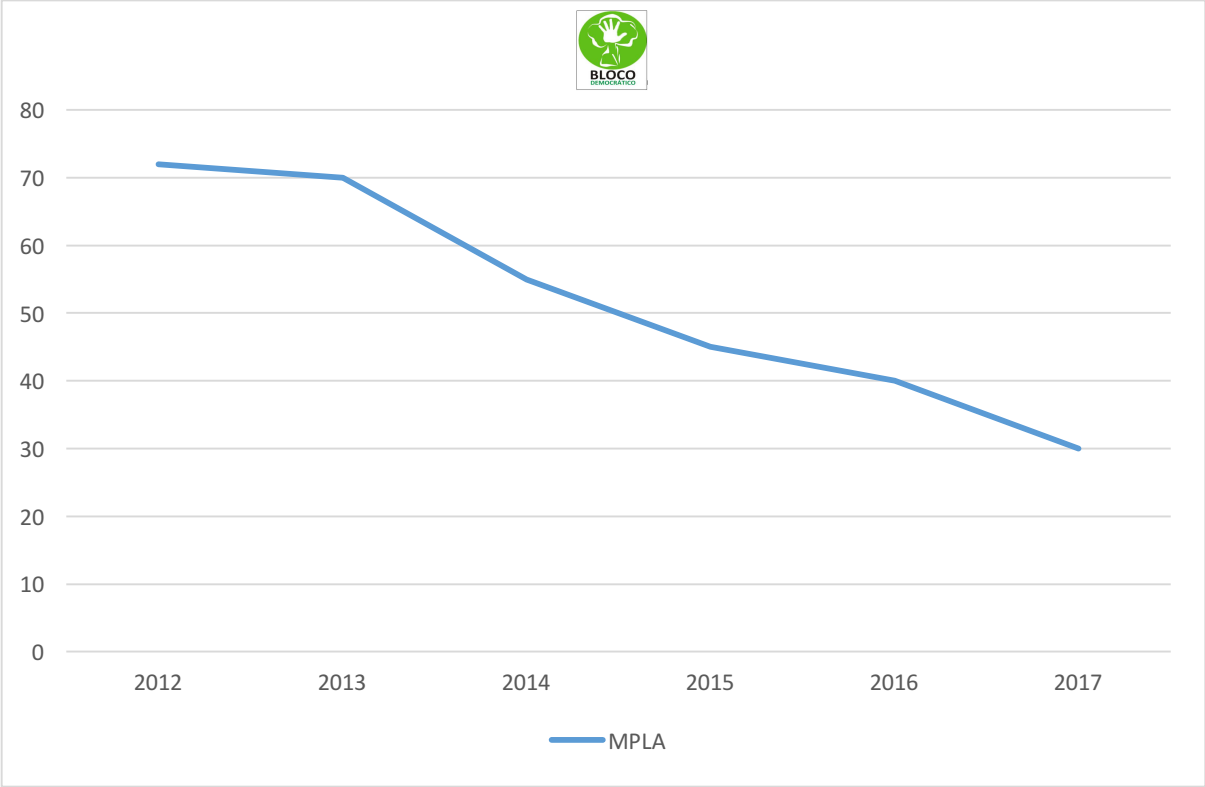
FNLA



PRS

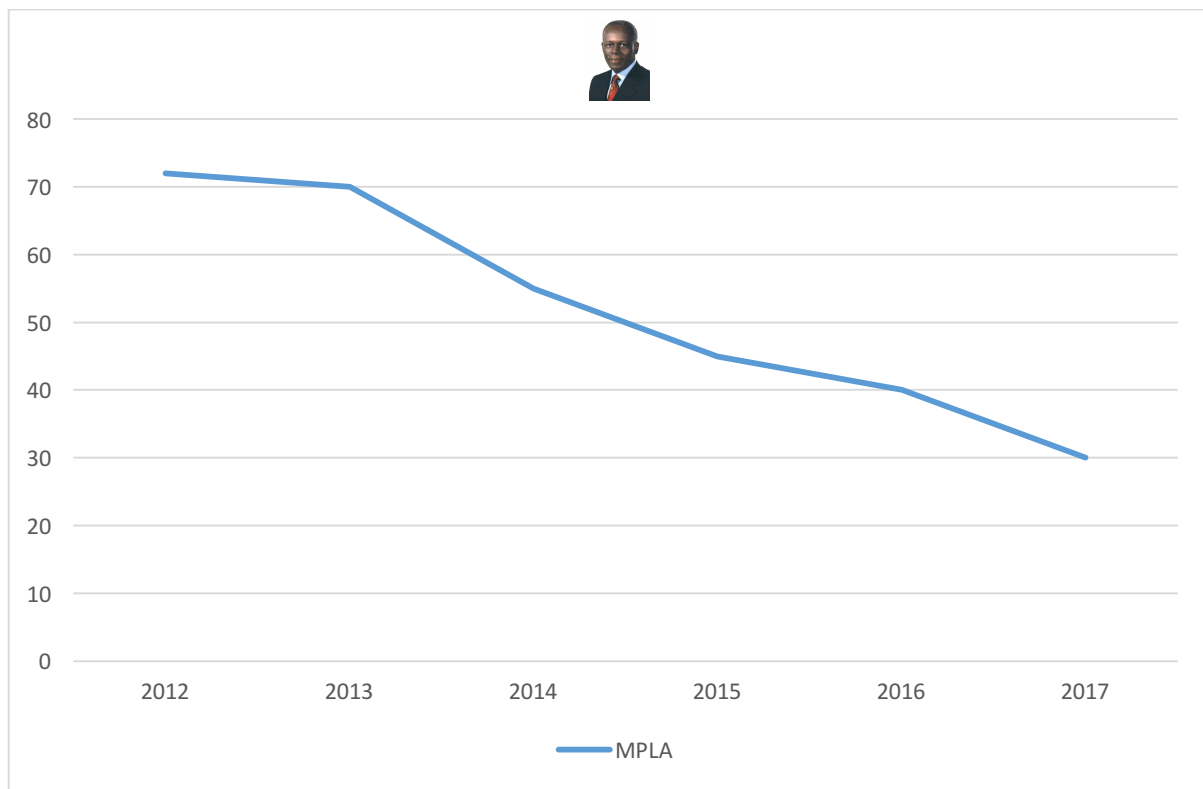


BLOCO DEMOCRATICO



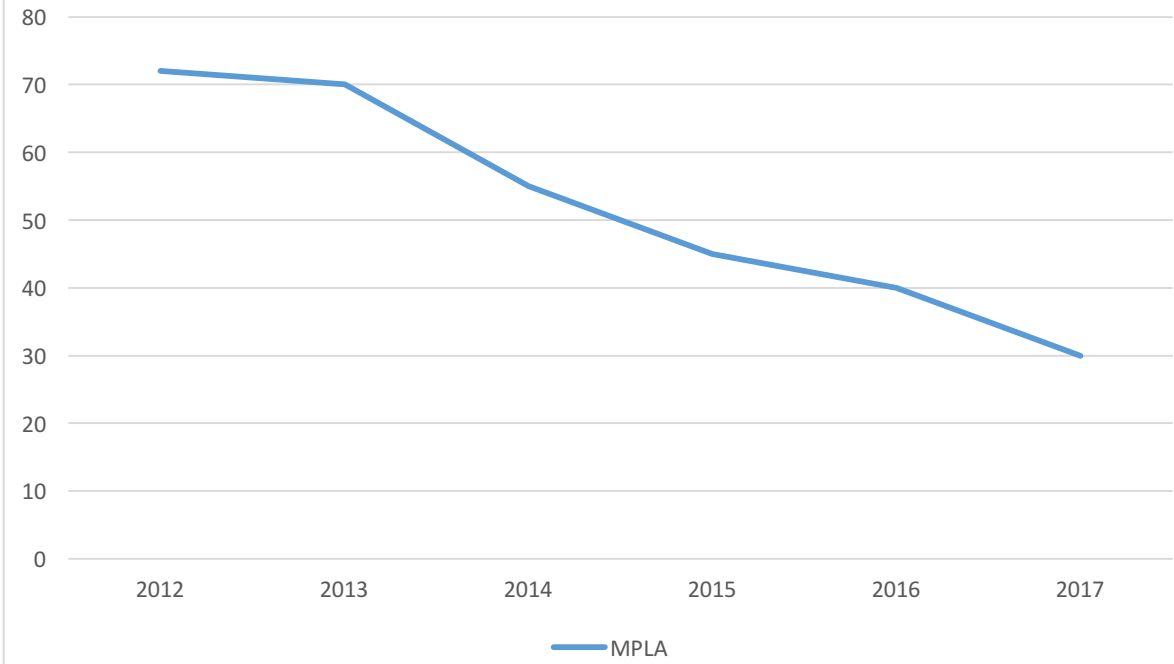
Popularidade dos Cabeças de Lista

J.E.S.

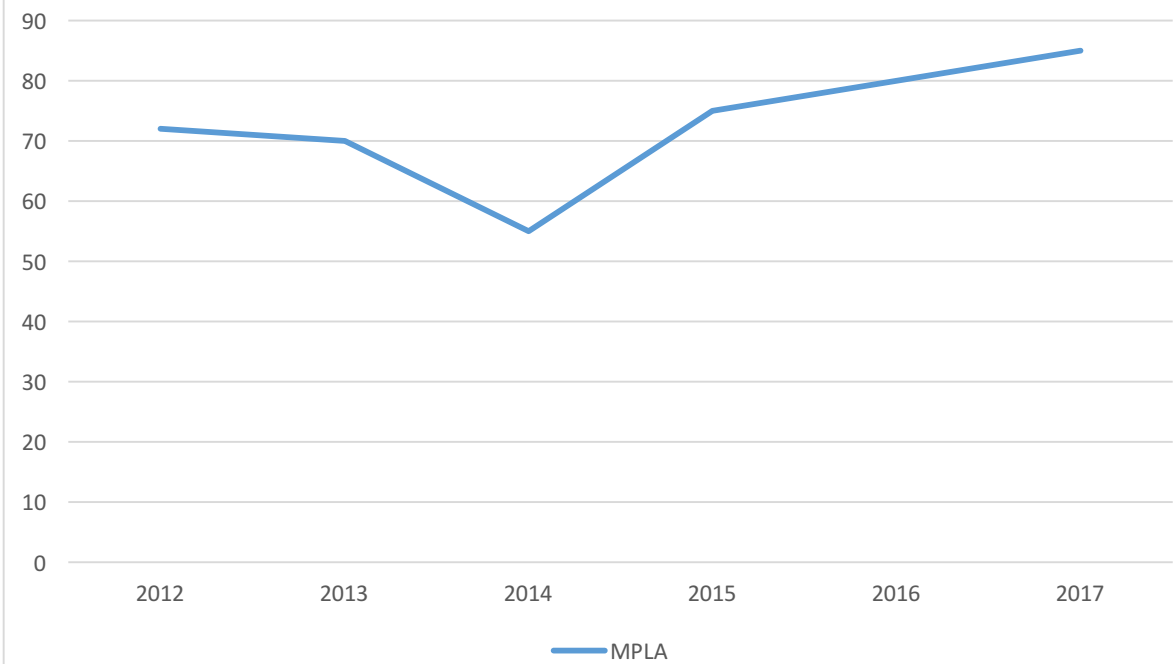


SAMAKUVA

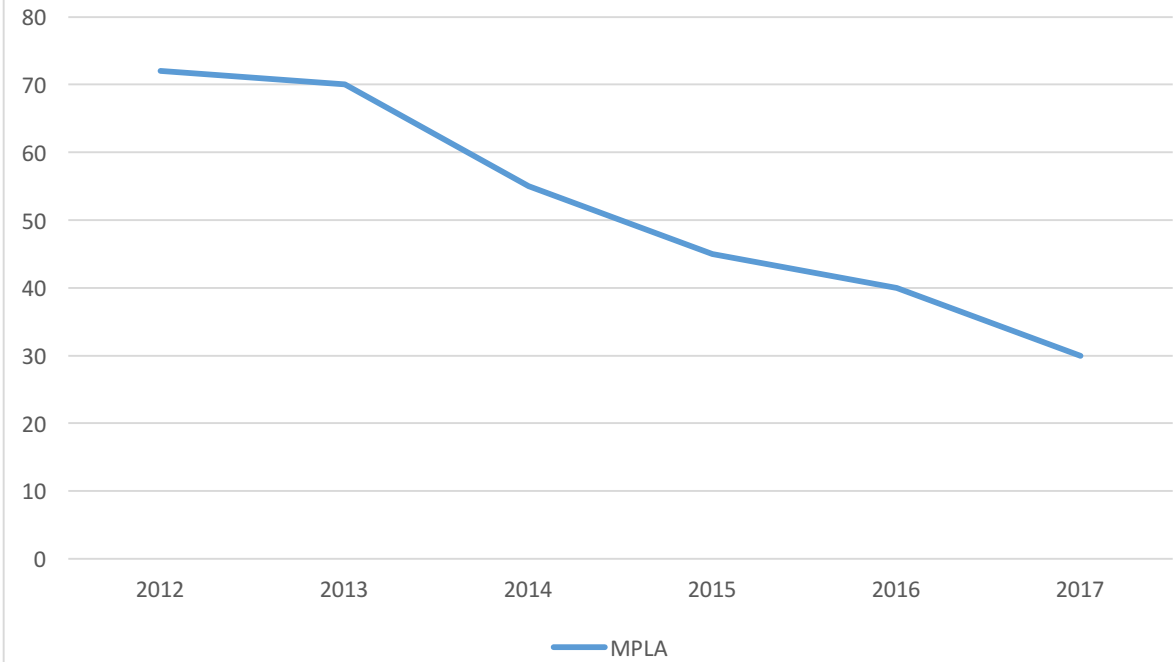
CONFIDENTIAL



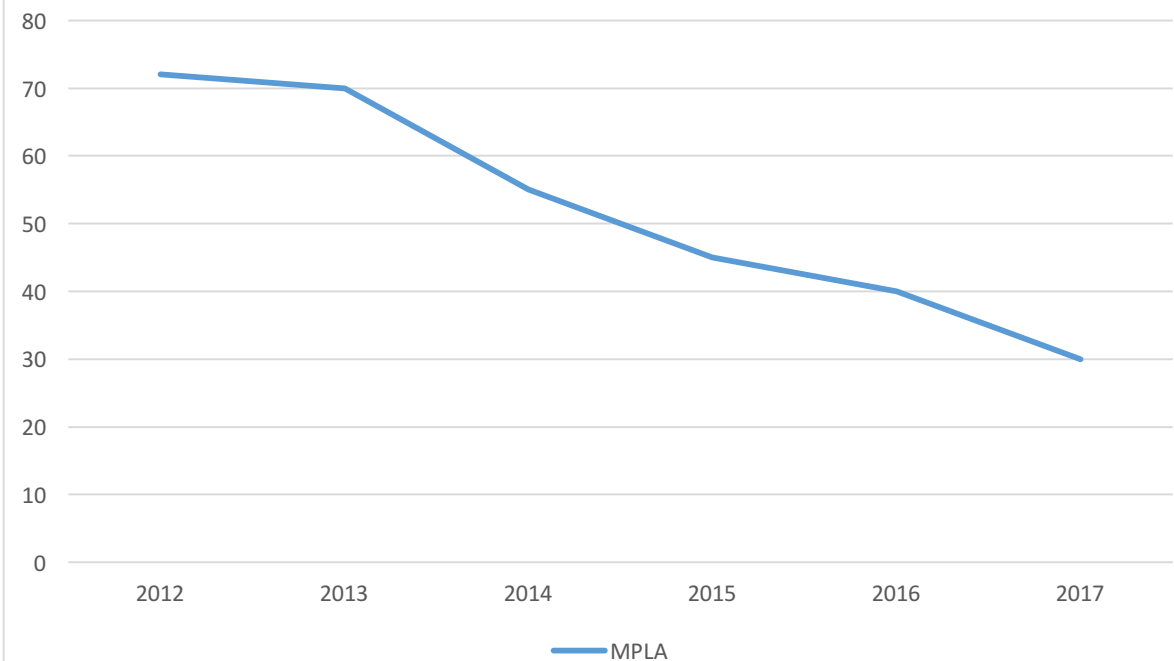
CHIVUKUVUKU



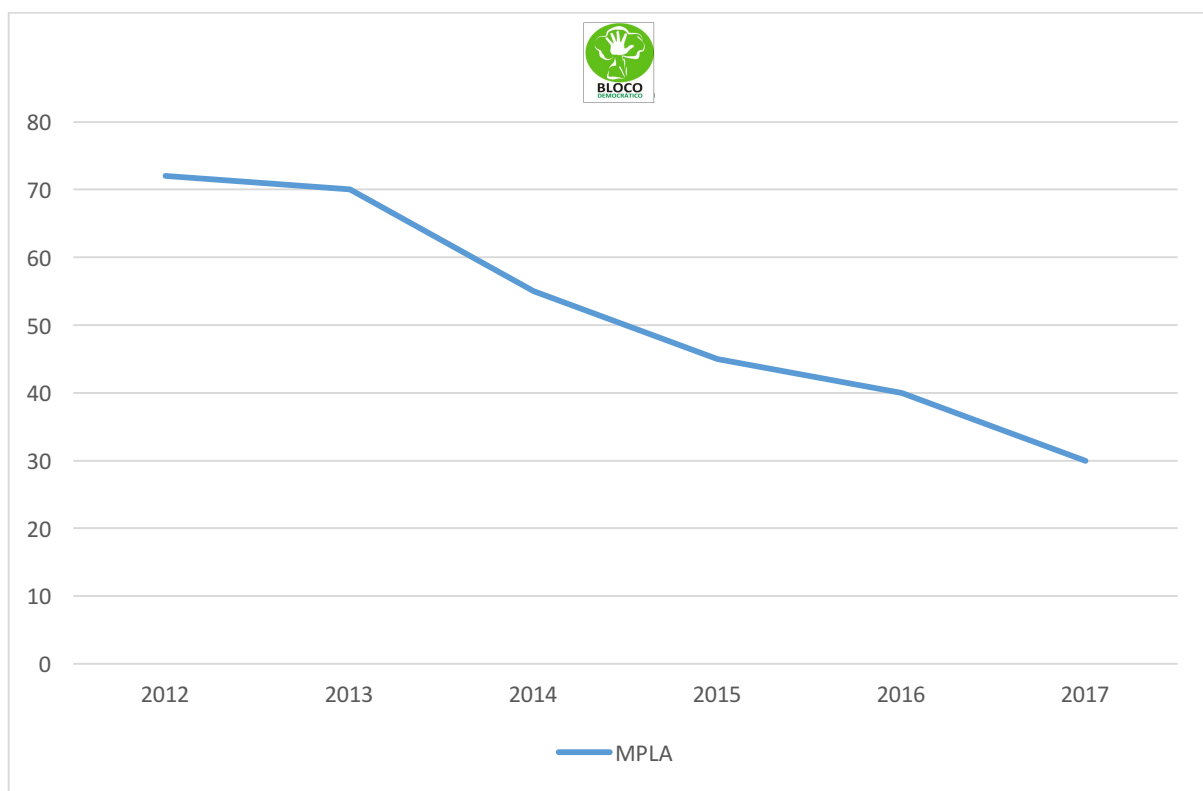
NGONDA



KWANGANA



PINTO DE ANDRADE



Previsão de Resultados Eleições 2017 (Fevereiro 2016)

PARTIDO	%	Margem de erro %
MPLA	31	1.5% - 10.0%
CASA-CE	32	1.0% - 10.0%
UNITA	27	1.5% - 4.5%
FNLA	2*	
PRS	2*	
OUTROS PARTIDOS	6	
IMPOSSÍVEL DETERMINAR PARTIDO	1	

PARTIDO	LUANDA %	HUILA %	HUAMBO %
Margem de erro*	1.5% - 10.0%	1.5% - 5.0%	1.0% - 3.5%
MPLA	39	47	32
CASA-CE	31	43	34
UNITA	25	9	30
OUTROS PARTIDOS	5	1	4
IMPOSSÍVEL DETERMINAR VOTOS	-	-	-

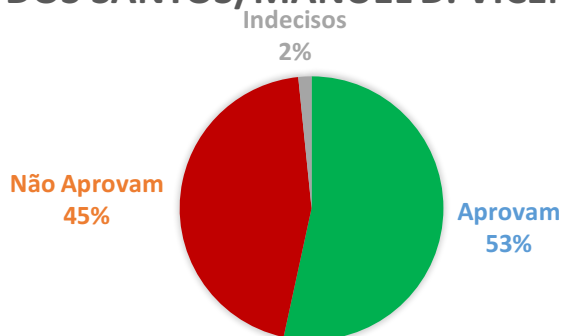
PARTIDO	NAMÍBE %	BENGUELA %	BIÉ %
Margem de erro*	1.5% - 2.5%	1.0% - 5.5%	1.5% - 3.5%
MPLA	40	37	33
CASA-CE	20	23	27
UNITA	30	33	47
OUTROS PARTIDOS	10	7	3
IMPOSSÍVEL DETERMINAR VOTOS	-	-	-

PARTIDO	KUANDO KUBANGO %	MÓXICO %	KWANZA SUL %
Margem de erro*	1.0% - 2.0%	1.0% - 2.0%	1.5% - 5.0%
MPLA	43	50	41
CASA-CE	25	10	12
UNITA	31	35	40
OUTROS PARTIDOS	1	5	7
IMPOSSÍVEL DETERMINAR VOTOS	-	-	-

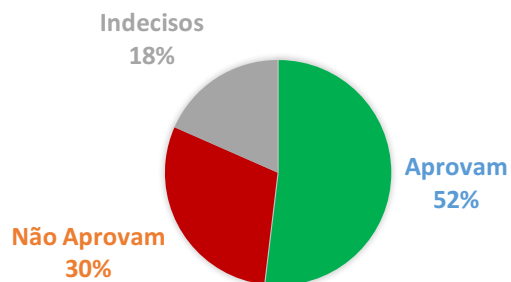
PARTIDO	MALANGE %	LUNDA NORTE %	LUNDA SUL %
Margem de erro*	1.0% - 2.5%	1.5% - 3.0%	1.5% - 4.0%
MPLA	43	38	42
CASA-CE	28	20	22
UNITA	20	17	19
OUTROS PARTIDOS	9	25	17
IMPOSSÍVEL DETERMINAR VOTOS	-	-	-
PARTIDO	KWANZA NORTE %	BENGO %	UÍGE %
Margem de erro*	1.0% - 3.0%	1.0% - 1.9%	1.5% - 10.0%
MPLA	41	63	30
CASA-CE	27	17	31
UNITA	29	10	33
OUTROS PARTIDOS	3	10	6
IMPOSSÍVEL DETERMINAR VOTOS	-	-	-

PARTIDO	CABINDA %	ZAIRE %	CUNENE %
Margem de erro*	1.5% - 5.0%	1.5% - 3.0%	1.0% - 2.0%
MPLA	28	40	51
CASA-CE	34	27	15
UNITA	31	31	33
OUTROS PARTIDOS	7	2	1
IMPOSSÍVEL DETERMINAR VOTOS	-	-	-

APROVAÇÃO CANDIDATOS MPLA: JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS/MANUEL D. VICENTE



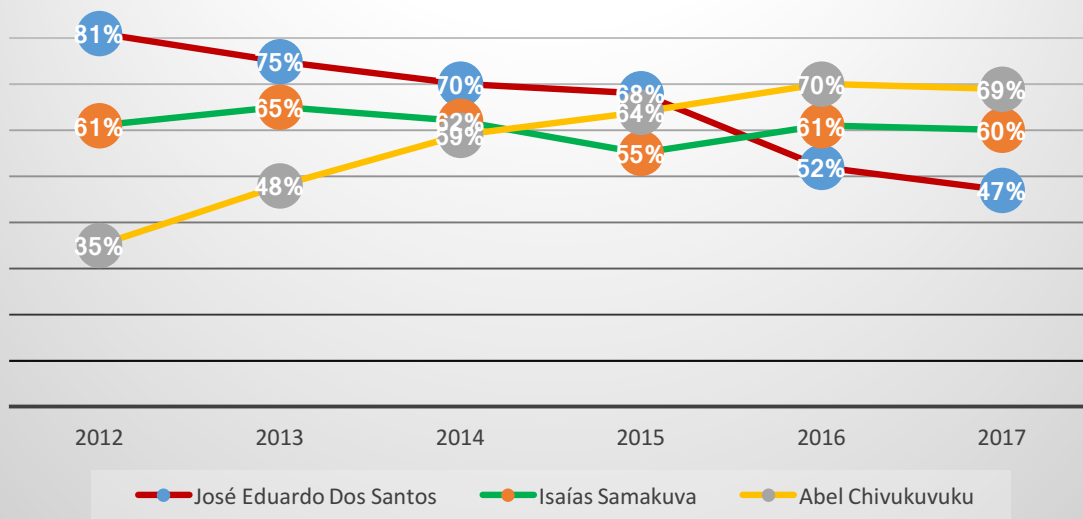
APROVAÇÃO CANDIDATOS DA UNITA: ISAÍAS SAMAKUVA/RAUL DANDA



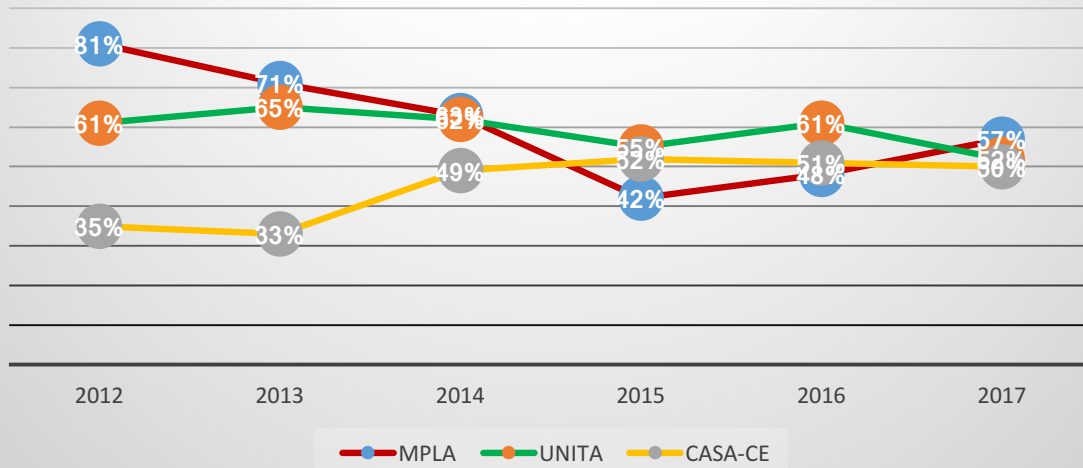
APROVAÇÃO CANDIDATOS CASA-CE: ABEL CHIVUKUVUKU/ ANDRÉ G. MENDES DE CARVALHO

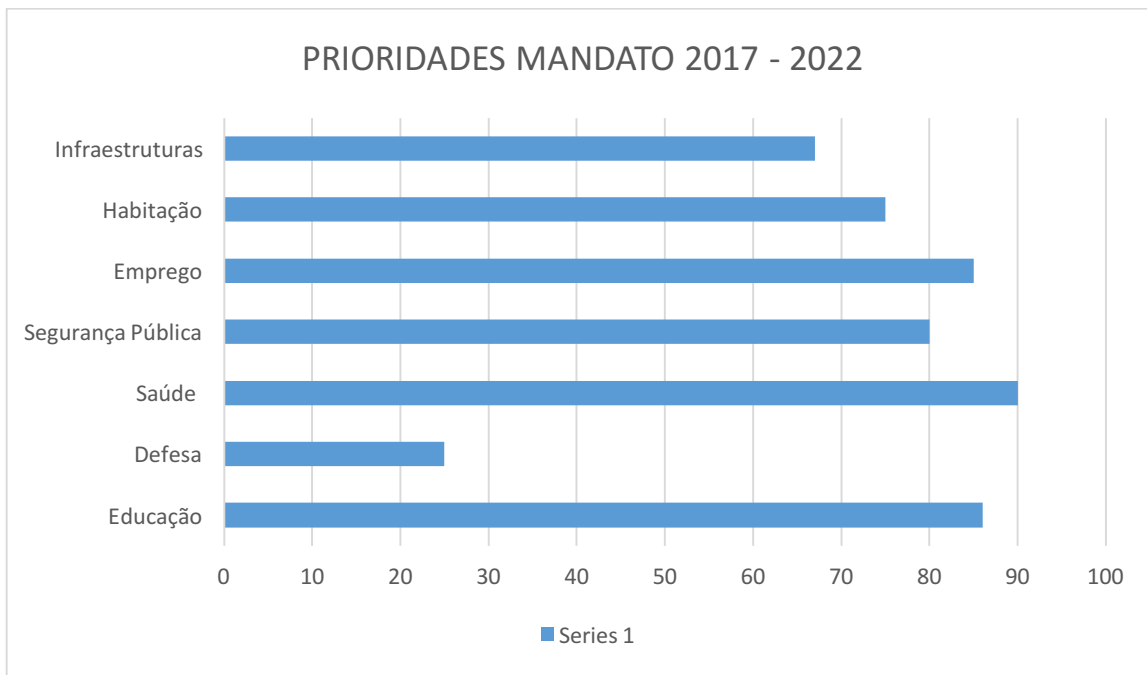


CANDIDATO PREFERENCIAL ELEIÇÕES 2017



PARTIDO POLÍTICO PREFERENCIAL ELEIÇÕES 2017





CONFIDENCIAL

ANÁLISE

CONFIDENTIAL

APPROVED

A maioria dos Angolanos (53%) desaprova o trabalho realizado pelo governo do MPLA durante estes últimos cinco anos. O descontentamento não só surge no período após a crise económica provocada pela baixa nos preços de petróleo, mas também, pelo comportamento dos dirigentes e as práticas e decisões questionáveis que executaram durante estes cinco anos. WOW

Entre os várias manifestações de descontentamento, pode-se destacar os escândalos de corrupção de figuras como do Vice-Presidente Manuel Vicente, General Helder Vieira Dias “Kopelipa”, General Leopoldino Fragoso, e até mesmo do Presidente José Eduardo dos Santos, entre outros. O declínio do serviço de saúde pública, a crescente onda de criminalidade e a crise económica que por consequência induziu um aumento significativo na inflação e no desemprego também pesou nos resultados da insatisfação da população com o governo.

<u>Como avalia ... Como líder político?</u>	<u>de 0 a 10</u>
<u>José Eduardo dos Santos</u>	4.9
<u>Isaías Samakuva</u>	4.5
<u>Lucas Ngonda</u>	3.1
<u>Abel Chivukuvuku</u>	5.7

O não cumprimento de promessas como a realização de eleições autárquicas e a descentralização do poder político afetou severamente a confiança no governo. Grande parte da população sente-se desassociada com os dirigentes e os dados colhidos neste estudo revelam que na sua grande maioria, acredita que o país não está no bom caminho. Este sentimento de desassociação, em grande parte reforçada pelos atos negativos dos políticos e pelos escândalos dos mesmos tem surgido mais pela degradação dos alicerces essenciais da sociedade.

Por favor indique se concorda ou discorda com estas afirmações:	Concordo %	Discordo %
O MPLA perdeu o seu “Compasso moral”	57	19
Tenho fé que o MPLA vai continuar com os seus planos no seu manifesto em 2017	45	33
A CASA-CE está mais consciente da realidade com que a maioria da população vive.	52	24
Qualquer outro partido no poder irá quebrar a “cultura da impunidade”.	65	17
Será difícil para o MPLA reorganizar o seu partido internamente.	61	16

Previsão de Resultados Eleições 2017 (Março 2017)

PARTIDO	%	Margem de erro %
MPLA	38	1.0% - 4.5%
CASA-CE	26	1.0% - 6.5%
UNITA	32	1.5% - 4.5%
FNLA	1*	
PRS	1*	
OUTROS PARTIDOS	2	
IMPOSSÍVEL DETERMINAR PARTIDO	1	

PARTIDO	LUANDA %	HUILA %	HUAMBO %
Margem de erro*	1.5% - 10.0%	1.5% - 5.0%	1.0% - 3.5%
MPLA	39	47	32
CASA-CE	31	43	34
UNITA	25	9	30
OUTROS PARTIDOS	5	1	4
IMPOSSÍVEL DETERMINAR VOTOS	-	-	-

PARTIDO	NAMÍBE %	BENGUELA %	BIÉ %
Margem de erro*	1.5% - 2.5%	1.0% - 5.5%	1.5% - 3.5%
MPLA	40	37	33
CASA-CE	20	23	27
UNITA	30	33	47
OUTROS PARTIDOS	10	7	3
IMPOSSÍVEL DETERMINAR VOTOS	-	-	-

PARTIDO	KUANDO KUBANGO %	MÓXICO %	KWANZA SUL %
Margem de erro*	1.0% - 2.0%	1.0% - 2.0%	1.5% - 5.0%
MPLA	43	50	41
CASA-CE	25	10	12
UNITA	31	35	40
OUTROS PARTIDOS	1	5	7
IMPOSSÍVEL DETERMINAR VOTOS	-	-	-

PARTIDO	MALANGE %	LUNDA NORTE %	LUNDA SUL %
Margem de erro*	1.0% - 2.5%	1.5% - 3.0%	1.5% - 4.0%
MPLA	43	38	42
CASA-CE	28	20	22
UNITA	20	17	19
OUTROS PARTIDOS	9	25	17
IMPOSSÍVEL DETERMINAR VOTOS	-	-	-
PARTIDO	KWANZA NORTE %	BENGO %	UÍGE %
Margem de erro*	1.0% - 3.0%	1.0% - 1.9%	1.5% - 10.0%
MPLA	41	63	30
CASA-CE	27	17	31
UNITA	29	10	33
OUTROS PARTIDOS	3	10	6
IMPOSSÍVEL DETERMINAR VOTOS	-	-	-

PARTIDO	CABINDA %	ZAIRE %	CUNENE %
Margem de erro*	1.5% - 5.0%	1.5% - 3.0%	1.0% - 2.0%
MPLA	28	40	51
CASA-CE	34	27	15
UNITA	31	31	33
OUTROS PARTIDOS	7	2	1
IMPOSSÍVEL DETERMINAR VOTOS	-	-	-

CONFIDENTIAL

ANEXOS

CONFIDENTIAL

FICHA TÉCNICA

Pesquisadores:

Editores:

Técnicos de Campo:

- Bengo (Caxito)
- Benguela (Benguela e Lobito)
- Bié (Kuito)
- Cabinda (Cabinda)
- Cuando Cubando (Menongue)
- Kwanza Norte (N'Dalatando)
- Kwanza Sul (Sumbe)
- Cunene (Ondjiva)
- Huambo (Huambo)
- Huíla (Lubango)
- Luanda (Luanda)
- Lunda Norte (Dondo)
- Lunda Sul (Saurimo)
- Malanje (Malanje)
- Moxico (Luena)
- Namibe (Moçâmedes)
- Uíge (Uíge)
- Zaire (M'Banza Kongo)

POLIS PROPAGANDA e MARKETING LTDA, com sede a Rua Nita Costa, 23, Jardim Apipema, CEP 40.155-000, no município de Salvador, Estado da Bahia, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas - CNPJ nº 05.018.135/0001-

A EMPRESA

A Sensus é uma empresa privada de Pesquisa de Mercado e Opinião, há 29 anos no mercado, com aproximadamente 4.000 Pesquisas realizadas. Nós trabalhamos para empresas privadas, órgãos públicos, organizações internacionais, mídia e partidos políticos, com larga experiência nacional e internacional.

A Sensus tem por objetivos a geração e obtenção de informações para a formulação de estratégias alternativas de ação política, governamental e empresarial.

As Pesquisas da Sensus visam a aferir e avaliar as percepções, demandas e

tendências políticas, econômicas e sociais, no sentido de dar subsídios para a decisão e ação.

Publicidade e Propaganda



Populus Comunicação



ASA Comunicação



Virtual Cinema e Video



CPA Propaganda



Publicidade Fields



TNS Emnid



Propeg_Comunicação_



Publicidade JBis



Harris - England



Casablanca

Consultoria



Pro Sensus



Marketpool



Ecocentro